ANNO LII. NUMERO 273 — QUARTA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia, e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 27 de novembro.

A Camara dos Deputados regeitou a emenda, offerecida ao orçamento geral da republicada, que propunha a supressão da parte relativa aos cultos, e o estabelecimento em França da separação da Igreja e do Estado.

COMMERCIAES

PARIS, 27 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 87 1/2 centimos, á vista.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 14 centimos por £.

LONDRES, 27 de novembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 5/8 a 95 3/4, á prazo.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 64.

Mercado de assucar muito firme, e os preços subindo: o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. por quintal.**

Mercado de café firme.

LIVERPOOL, 27 de novembro.

Venderam-se hoje 20,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 9/16 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 31 schs. por quintal.

ANTUERPIA, 27 de novembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 15 centimos por £.

HAMBURGO, 27 de novembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 34** PFENNIGE **por £.**

Mercado de café com boa procura.

NOVA YORK, 27 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—82.

Preço do ouro 109.

Mercado de café frouxo.

RIO DE JANEIRO, 28 de novembro.

Cambio sobre Londres 25 1/8 d. por 1$000 bancario, 25 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 379 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 28 de novembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1876.

Major Antonio dos Santos Vital.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisca Paula de Gouvêa Lima. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irias Martyr Portugueza.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joaquim Gusmão Coêlho.— Apresente-se ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, afim de ser inspeccionado.

João da Costa Varella. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Francisco de Menezes. — Requeira ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Anastacio de Mello.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Manoel Claudio de Santa Anna. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão.—Sim.

Commando superior.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 174.

Em nome de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o brigadeiro commandante superior convida á todos os Srs. officiaes da guarda nacional, sob seu commando, do serviço activo e da reserva e aos reformados, para assistirem ao cortejo, que se tem de fazer no palacio da presidencia, á effigie de S. M. o Imperador, á 1 hora da tarde do dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio do mesmo Augusto Senhor.

As musicas dos corpos tocarão em frente de palacio, na alvorada, durante o cortejo e á noite desse dia, bem como ao recolher da vespera.

Antonio Gomes Leal.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 28 DE NOVEMBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 977.

O brigadeiro commandante das armas, determina que na manhã do dia 1º de dezembro vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos dous batalhões de infantaria, ao deposito de recrutas e ás companhias isoladas, pela ordem seguinte:

A's 6 horas, a companhia de operarios militares; ás 6 1/2, ao 2º batalhão; ás 7, á companhia de cavallaria; ás 7 1/2, ao 9º batalhão; e ás 8 1/2, ao deposito.

O mesmo brigadeiro faz publico, para os devidos effeitos:

1.º Que achando-se bastante incommodado de sua saúde o Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Antonio Eduardo Martini, commandante do presidio de Fernando, cujo clima lhe era prejudicial, solicitou e obteve permissão para retirar-se para esta capital, apresentando-se no dia 25, havendo passado interinamente o commando ao Sr. major da praça José Bonifacio dos Santos Mergulhão, no dia 23, em que passaram a exercer tambem interinamente, o lugar de major da praça o Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Antonio Francisco da Costa, e de commandante do destacamento o Sr. official mais graduado.

2.º Que approvou os engajamentos, que fizeram o cabo de esquadra Antonio Benedicto da Silva, e os soldados Manoel Fernandes Bispo, Manoel Rodrigues dos Santos, Antonio Thomé Vieira e Luiz Francisco Jorge, os da companhia de cavallaria, a 27, e aquelles do 2º, a 22, tudo do corrente, o 1º, 2º e 3º para servirem por 6 annos com o premio de 500$ e as mais vantagens da lei, e por 3 annos com o premio de 250$ e as mesmas vantagens o 4º e 5º, sendo que todos concluiram o tempo de serviço e foram em inspecção de saúde, julgados aptos para o mesmo serviço.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 28 de novembro de 1876.

N. 1113.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Hortencio de Oliveira Filho, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Elias Baptista da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Boa-Vista, Sebastião Epiphanio da Rocha, por disturbios, e Gregorio, escravo de Augusto Octaviano de Souza, a requerimento de seu senhor.

No dia 21 do corrente, no engenho—Serra—do termo da Victoria, foi assassinado Manoel Xavier, com um tiro e diversas facadas, por Antonio Claudino Ferreira.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procede-se nos termos da lei.

A's 5 1/2 horas da tarde, de hontem, na rua de Pedro Affonso, Manoel Innocencio da Silva, ferio mortalmente a Claudino Pereira do Nascimento.

O offensor foi preso em flagrante e o offendido foi recolhido á enfermaria da casa de detenção, afim de ser tratado, e sobre o facto o respectivo subdelegado está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

A questão religiosa.

Mais de um anno é passado que eu prometti tratar aqui de um dos homens a quem votei mais estima e affeição.

O Sr. Athanasio Coquerel e o padre Jacintho são os dous personagens de nossa época em que melhor se observa as inquietações secretas que trabalham apezar de sua apparente quietude, o catholecismo e o protestantismo. Seus ensaios não attingiram a resultados sensiveis; mas foram perfeitamente ensaios de reforma religiosa e não simples investigações de critica ou de philosophia.

Para ser o artesão de uma reforma religiosa, qualquer que seja o ponto que se tenha alcançado, é necessario ser homem de igreja. Luthero não teria feito o que fez, se não tivesse sido padre e religioso. Reuchlin, Ulrico de Hutten lhe eram mui superiores como sabios ou escriptores; mas não pertenciam ao clero, não apascentavam almas. Em nossa época, leigos estranhos á ortodoxia catholica e á orthodoxia protestante tem podido exercer por seus escriptos alguma influencia sobre a marcha dessas questões; nunca aspiravam, porém, á chefança das igrejas ou das seitas. E' do clero catholico e do protestante que hão de sahir, em um futuro mais ou menos remoto, os reformadores que abrirão ao pensamento religioso de nosso tempo, encalhado em um atoleiro, sahidas que é impossivel prevêr.

Tres proposições nesta materia parecem-me certas, e em minha opinião uma consequencia ha de resultar dessas proposições, com igual certeza. Primeiro, a apparição de uma religião inteiramente nova póde ser olhada como uma impossibilidade.

Seria preciso, para que tal phenomeno se produzisse, um grão de ignorancia e uma ausencia de tradição, de que nem mesmo a America se mostra capaz; a experiencia do mormonismo ahi está para proval-o. José Smitti e Brigham Young encontraram a somma de credulidade e a falta de critica de que tinham necessidade para o começo de sua empreza; mas a tradição christã foi bastante forte para abafar sua igreja, no momento em que passava ella da infancia á virilidade.

Que as religiões actualmente existentes estejam destinadas a desapparecer e que a humanidade possa, em um futuro accessivel a nossas conjecturas, dispensar completamente as fórmas religiosas, é o que os bons espiritos não poderam ainda conceber. Os innumeros edificios religiosos que cobrem o paiz não desapparecerão tão cedo; continuarão por muito tempo ainda a ser edificios religiosos.

Que os differentes cultos actualmente estabelecidos possam por longo tempo conservar-se taes quaes são sem reforma, nem interpretação, é o que não é menos difficil de crêr. O povo, longe de chegar-se para o catholicismo, como o fazia, afasta-se cada vez mais.

A unidade do catholicismo só podia existir com o poder temporal dos papas, poder que está perdido sem remissão. O protestantismo, por seu lado está enleiado em uma crise que é a consequencia mesma da impossibilidade a que chegou o espirito humano de admittir o sobrenatural como uma realidade.— Ora, eu o repito, se se admittir estas tres proposições, ha uma quarta que resulta dellas como consequencia absolutamente necessaria: isto é, que o catholicismo e o protestantismo darão cedo ou tarde origem a igrejas, que sem romperem com o passado, experimentarão corresponder melhor ás necessidades do presente seculo.

O padre Jacintho é dentre muitos padres catholicos o que melhor tem comprehendido esta necessidade. Se teve pouco successo sua tentativa, e que toda tentativa para crear schismas no seio do catholicismo não pode ter bom exito até a morte do papa Pio IX. Pedir ao catholicismo que se separe de um papa incontestado, é pedir-lhe o impossivel, pois que a essencia do catholicismo tornou-se submissão ao papado

Mas quando a pessoa papal fôr duvidosa, quando houverem protestos, controversias, para saber-se quem é o verdadeiro papa (e isto é inevitavel desde que o papado não possue mais Roma como dominio proprio), então uma chusma de cousas impossiveis actualmente, tornar-se-hão faceis, e o padre Jacintho não soffrerá outra censura senão de ter se apressado muito, de ter-se antecipado ao seu tempo. Outro tanto dir-se hia dos Srs. Coquerel pai e filho.

Entre todas as tentativas que se tem produzido no seio do protestantismo francez para accommodar a doutrina tradiccional ás necessidades do seculo, a sua foi, senão a mais original, pelo menos a mais pratica. Quasi que se esbarram; mas é facil prevêr que hão de renovar a tentativa, e um dia ha de ella realisar-se na medida em que tem o direito de fazel-o, isto é, na parte esclarecida do publico, que deseja duas cousas: primeiro, não viver fóra de toda communhão religiosa; segundo, não achar em sua communhão religiosa entraves scientificos ou motivo de repulsão.

Não é novo o ensaio para tirar do protestantismo um culto tão racional quanto possivel. A Allemanha ahi chegara maravilhosamente nos fins do seculo passado e no começo deste Schleiermacher, Herder, Kant, Fichte, não abandonam a religião estabelecida e no entanto não sentem embaraço algum para philosophar com toda liberdade possivel. Em França, Samuel Vicent e a maioria dos pastores do começo do nosso seculo tinham altamente proclam do que as questões de theologia especulativa são um alimento offerecido á meditação religiosa de que cada consciencia se aproveita á vontade.

Dous grandes factos dominavam esses honestos e bons espiritos. De um lado o progresso geral da sciencia e da philosophia levava todo o mundo a repellir o sobrenatural, como até então se tinha admittido. As objecções, em nome das quaes o protestantismo tinha repellido no XVI seculo os milagres da idade média, voltavam-n'os contra as crenças sobrenaturaes que os primeiros reformados tinham guardado em uma proporção tão consideravel. Por outro lado, o progresso das sciencias criticas tornava impossivel sustentar as idéas dos primeiros reformadores sobre a Biblia.

As pacientes investigações das universidades allemãs mostravam quanto era inadmissivel a idéa de uma inspiração uniforme, estendendo-se a todos os escriptos do antigo e novo testamento. Os judeus que, quando se trata do antigo testamento, teem todo o direito a ser escutados, nunca tiveram semelhante idéa. Affirmar que o livro de Daniel foi escripto por um personagem chamado Daniel, no XVI seculo antes de Jesus Christo, pretender que os Evangelhos nunca se contradizem entre si e devem ser tomados como textos de uma rigorosa exactidão, eis para o homem dotado de alguma critica, que quer se dar ao trabalho de estudar as questões, impossibilidades absolutas. Modificar a idéa que os theologos protestantes do XVI e do XVII seculo fizeram do milagre e da inspiração, tornava-se pois uma necessidade. Todos os pastores protestantes, um pouco esclarecidos, admittiram-na logo. Formou-se particularmente em Strasburgo uma escola de sabia exegesetica, onde nenhuma das exigencias da razão moderna era desconhecida, e que exerceu sobre a theologia protestante franceza uma influencia perfeitamente justificada.

Tal foi a direcção de idéas, profundamente logica e inevitavel, em que o Sr. Athanasio Coquerel pai, com um raro sentimento dos deveres de pastor, o Sr. Athanasio Coquerel filho, com uma sinceridade, uma justeza, uma honestidade de espirito que nunca foram excedidas, arrastados desde que entraram no ministerio pastoral.

Um facto importante que data da formação do partido catholico e sobretudo do pontificado de Pio IX, veio complicar ainda mais esta situação religiosa e ajuntar um dado importante. Em consequencia das victorias das exagerações ultramontanas, o desejo de fazer parte de uma communhão menos estreita pela crença que não é o catholicismo, sem por isso deixar de pertencer ao christianismo, despertou-se em grande numero de catholicos.

Para muitas almas que não podiam seguir o catholicismo sob a influencia dos novos dogmas, o protestantismo offerecia-se como um asylo. Pôr-se francamente fóra das communhões admittidas pelo estado é uma posição vexatoria, não só porque o estado, indifferente como é entre nós em theoria ás questões religiosas, não expellio na pratica todos os pequenos obstaculos resultantes de um systema, em que cada cidadão pertencia a um dos cultos reconhecidos, mas sobretudo por que tal situação tem alguma cousa de penivel para a alma verdadeiramente religiosa.

O nascimento, o casamento, a morte, são circumstancias que obrigam a um culto. O facto de não acompanhar estas grandes solemnidades da vida de nenhuma ceremonia religiosa apresenta uma apparencia de irreligião, de que se não tem de dar contas a pessoa alguma, porque a consciencia de cada um é a este respeito soberana absoluta, mas que pesa e repugna ás almas delicadas.

Essa conducta como que nos apresenta fazendo causa commum com aquelles que têm a louca pretenção de tirar á vida humana o seu caracter religioso.

O catholicismo tem para com seus adeptos taes exigencias que em certos casos póde-se não querer servir-se delle para as ceremonias necessarias á vida.

Estas ceremonias são, aos olhos dos catholicos, sacramentos; e participar dellas fóra das crenças catholicas constitue um sacrilegio; é pelo respeito mesmo que se não consente facilmente na profanação daquillo do que tantas almas consideram como sagrado.

O protestantismo liberal não tem esses inconvenientes, por que seu culto, limitando-se quasi a predica, não tem o caracter hieratico dos sacramentos catholicos. Digo o protestantismo catholico; deixar com effeito o catholicismo pelo protestantismo dogmatico é cousa que apenas se vê.

O symbolo de La Rochelle é tão acceitavel como o do concilio de Trento aos olhos de um espirito philosophico. Dogma por dogma, symbolo por symbolo, é preferivel aquelle em que se foi creado. Mas que se podesse, sem abandonar a grande familia christã, pensar e sentir livremente; que se podesse permanecer christão sem ser-se esmagado por esta placa de chumbo que o catholicismo impõe aos de seus fieis que querem ser consequentes, eis o que era verdadeiramente vantajoso. Julgo que se o protestantismo houvesse querido tomar parte neste bello jogo teria conquistado mais de um milhão de adeptos recrutados na aristocracia intellectual de França, sem fallar nos successos populares que ulteriormente se poderiam dar. Em vez de ser uma capella livre, tornava-se elle verdadeiramente uma igreja. Tinha um futuro e representava um papel de primeira ordem na crise religiosa que atravessamos.

ERNESTO RENAN.

O elemento clerical no governo.

(Do *Courrier de la Plata*)

No meio das preoccupações de toda a sorte que absorvem hoje o pensamento dos homens politicos, no meio dos embaraços de uma situação financeira ainda muito incerta e do ameaçador prognostico de uma crise internacional, ha um facto que merece occupar lugar nas complicações presentes e prender a attenção dos homens publicos.

A subtileza com que o elemento clerical procura se immiscuir na politica activa, a extrema habilidade com que este pequeno partido, que só trata de engrandecer, leva ao poder alguns dos seus, aproveitando o momento em que graves assumptos de estudo prendem a attenção dos politicos de um e outro lado, parece-nos conter um perigo.

Neste momento em que, hontem ainda, a Republica Argentina teve de lutar contra certas pretenções do partido clerical, que se cria desde muito tempo extinctas e que o sopro do neo-catholicismo avivou, em que a administração teve de oppôr uma grande potencia de inercia ás evidentes intenções de invasão e de reivindicação de direitos caducos e formulados pela voz de um prelado official, parece-nos urgente guardar as entradas das regiões do poder e interdizer a entrada a todos os que podessem trazer um elemento contradictorio ás leis organicas e á grande idéa do progresso.

O partido clerical existe na Republica Argentina; existe pouco numeroso, é verdade, mas ardente, fanatico, zeloso, insinuante, cheio de espirito de assimillação, de propaganda, de proselytismo, invasor e audacioso; toca já o poder, toma pé; um padre acaba de ser nomeado governador da provincia de Santiago do Estero, um outro é candidato ao governo da provincia de Santa Fé.

Esta ameaça a ninguem tem escapado, e a *Tribuna* de hontem contém, sob a forma timida de uma noticia, as seguintes palavras:

« Os povos civilisados e dous dos mais intelligentes estadistas de nosso seculo, os ministros Gladstone e Bismark, travaram uma guerra sem tregua com o partido clerical.

« Em qualquer ponto que o clericalismo pretende estabelecer-se é vencido. Exemplo: Suissa, Allemanha, Inglaterra, Italia, Hespanha *(sic)* e no Brasil, onde elle provoca a guerra civil.

« Para Santiago do Estero, esta provincia irmã, tão despoticamente governada até nos ultimos tempos, acaba de ser nomeado governador o padre Balthazar Olaechea.

« Na provincia de Santa Fé, um padre é candidato ao mesmo cargo.

« Diz Gladstone que é materialmente impossivel que um padre seja bom cidadão.

« Será verdade? »

Em nossa opinião, cremos que pelo menos é impossivel ser ao mesmo tempo bom cidadão e bom padre.

Foi o catholicismo quem fez a sociedade actual e as recentes invasões do pensamento e da sciencia fóra do circulo por elle traçado e ao qual tinha dado por barreiras a fé cega e a intimidação foram de sua parte objecto dos mais energicos protestos e de mais virulentes anathemas.

Não temos nós constantemente vivido sob um duplo governo, igualmente forte ao ponto de vista pratico e igualmente inatacavel?

Não é á dupla influencia do poder temporal e do poder espiritual que devemos este perigoso equilibrio que nos faz frequentes vezes pender para o governo da fé e da tradição, do que para o lado do progresso e das aspirações novas?

Não discutimos hoje nem a fé nem as crenças, sustentamos sómente, de passagem, uma questão de incompatibilidade.

O dogma religioso está fatalmente em conflicto, com o principio do governo liberal, pois que elle põe entraves ao proprio pensamento e algema a reflexão.

E' pois nas mesmas mãos que se devem achar os livros de leis tão differentes? E' aos mesmos individuos que deve ser confiada a applicação de principios oppostos, mas igualmente immutaveis?

Sonhar tal combinação seria uma extravagancia.

A isto se póde responder por insinuações hypocritas, se póde dizer que é dos padres liberaes dos sacerdotes que, sob as vestes do levita têm um coração ardente do fogo sagrado de patriotismo e do amor do progresso.

E' facil, porém, responder que este padre não mais existe; não é mais em nossa época que se devem procurar essas raras excepções de membros o declaro, que eram cidadãos de seu paiz, antes de serem soldados de Roma; o concilio ecumenico, o *Syllabus*, encyclica, não lhes deixaram o dom de opção, o schisma se produzio impotente, alguns raros espiritos audaciosos ficaram sob as bandeiras do velho catholicismo, isto é, no nada ou quasi nada, ao passo que a immensa maioria inclinava a fronte na mão estendida do S. Pedro, prestes a lançar o anathema que virava em benção.

Além disso, em todos os tempos, o typo do padre liberal foi maldito pelos de sua casta e nunca sahio das filas obscuras do mais baixo clero; viveu miseravelmente repellido e lançado no *Index*, como um máo soldado na legião sagrada; não é nas fileiras obscuras que se vão procurar os estadistas e os pensadores. Se, pois, é preciso dizer tudo, a figura do padre tolerante e alegremente philosopho é uma anomalia, um semelhante ser não póde ser senão o producto de hypocrisia e da falta de coragem.

Ou crê no seu sacerdocio e deve então exercel-o rigorosamente, ou não crê e deve então afastar-se do altar que para elle não é mais que um balcão. O cura que ri-se em pequena sociedade ou com sua criada Lusan dos *utensis*, que tem na sua sacristia é uma monstruosidade.

Logo, em nossa opinião, o padre tolerante, liberal, sceptico, é em razão mesmo de suas qualidades e de seus defeitos, indigno da confiança de seus concidadãos.

Resta o padre convencido, porque não ha necessidade de fazer entrar em linha aquelle que sómente em apparencia é piedoso, e que sob uma mascara hypocrita occulta a negrura de sua alma.

Ora, é deste que sempre estamos em guarda, e do qual desejariamos affastar a escolha da opinião, demonstrando sua incompetencia e inaptidão.

Cremos ter demonstrado que elle não poderia conservar a balança firme; de dous principios contradictorios um arrastaria o outro, e qual seria o absorvido? Não ha a minima duvida, o padre mataria o governador.

Estamos em todo o caso persuadidos e cremos que todo mundo partilhará nossa convicção, que a elevação de alguns homens da igreja ao poder supremo ou ás dignidades do estado, asseguraria a influencia do partido clerical, cujos vôos é preciso parar e paralysar as aspirações que tendem a transportar tudo para Roma.

A nomeação do Sr. Olaechea é um máo precedente; a elevação de um padre ao governo de Santa Fé seria uma cousa lamentavel; e se não é mais tempo de fechar a porta a estes, façamos ao menos de modo que não entrem outros, e que seus acolytos não transformem em sacristia e em confessionario as repartições administrativas.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Jury do Recife.—Deixou hontem de funccionar esse tribunal, por só haver comparecido 34 juizes de facto.

Governo do bispado.—S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano da audiencia nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, periodo em que funcciona tambem o expediente da respectiva secretaria.

Disturbio e ferimento.—Das 7 para as 8 horas da noite do dia 25 do corrente, deu-se um não pequeno disturbio nos extremos confinantes da rua do Visconde de Inhaúma com o largo do mercado publico, provocado por alguns desordeiros; e, resultando dahi ferir Leobino de tal, talhador de carne, com uma faca a Manoel Feliciano da Luz.

A patrulha, que na occasião rondava o largo do Mercado, e que se compunha de quatro guardas civicos da estação da freguezia de S. José, acudindo ao conflicto, deu ordem de prisão a Leobino, sem que, porém, a podesse effectuar, porque a isto oppoz-se Felippe Enéas da Costa, que é tambem talhador, o qual acompanhado de um grupo de gente turbulenta, que estava armada, proporcionou a fuga do criminoso, dando lugar a que fosse tambem ferido um guarda civico.

Comparecendo immediatamente ao local o subdelegado da freguezia de S. José, o Sr. major João da Cunha, acompanhado de uma força do 2º batalhão de infantaria, conseguio dispersar o ajuntamento e restabelecer a ordem e não lhe tendo sido mais possivel encontrar Felippe Enéas, recolheu as provas precisas e trata de proceder contra o delinquente.

Informam-nos que essa autoridade procedeu com a actividade e prudencia que o caso exigia.

Homicidio.—No engenho Serra, do termo da Victoria, Antonio Claudino Ferreira assassinou com um tiro e diversas facadas a Manoel Xavier, no dia 21 do corrente.

O delinquente foi preso em flagrante.

Queixa.—Pedem nos que recommendemos á attenção do Sr. fiscal de S. José, uma refinaria da rua Vidal de Negreiros, que, por economia, usa d'agua de cacimba para refinar assucar.

A ser fundada a queixa, como suppomos, faça o Sr. fiscal o que lhe manda fazer o seu dever.

Vapor Douro.—Esse vapor inglez sahio no dia 27, ás 4 horas da tarde, da Bahia, e deve chegar hoje ao nosso porto.

Encouraçado.—Sahio á luz o n. 54, trasendo na ultima pagina uma gravura.

Companhia do Beberibe.—A directoria respectiva convida, aos artistas que se costumam encarregar de reparar os encanamentos das pennas d'agua, a irem inscrever-se no escriptorio da companhia, á rua do Cabugá n. 16, de accordo com o regulamento que acaba de ser organisado.

Arco da Conceição.—Com o esplendor do costume será, hoje ás 6 horas e meia da tarde, hasteado o estandarte de N. Sra. da Conceição, que se venera na capella do arco da ponte Sete de Setembro, começando em seguida as novenas.

Em todos os dias, ao terminarem as novenas, será queimado um lindo fogo de artificio, tocando durante elle duas bandas de musica marcial.

Cassino Pernambucano.—Deve realisar-se amanhã á noite a reunião dançante do corrente mez.

Anniversario natalicio.—Completa hoje dezenove annos de idade S. M. D. Affonso XII, rei de Hespanha.

Novena.—Começa amanhã a novena de N. Sra. da Conceição.

Anniversario.—A 29 de novembro de 1832 foi sanccionado, e publicado como lei do imperio do Brasil, o codigo do processo criminal.

Escola Normal.—Damos em seguida o discurso, pronunciado nesse estabelecimento, por occasião da distribuição dos premios e diplomas, pelo alumno-mestre do 1º anno Manoel José Soares Guimarães:

« Exmas. Sras., meus Srs.—Se é bello notar-se a sublimidade do pensamento na logica dos raciocinios; ainda é mais bello vel-o revestido do luxo e harmonia das expressões, da elegancia e poesia das figuras e das imagens; quer por um impulso repentino da imaginação, quer por um repente vivo e delicado de um sentimento.

« Para isso a oratoria exige além de outros predicados, illustração e gosto. Mas eu, destituido destes elementos, o que direi? E como poderei persuadir-vos ou deleitar-vos quando reconheço a força da ingenuidade de meu espirito?

« Oh! é grande temeridade de minha parte! Affirmo-vos que não é confiado em illustração que indevidamente occupo esta tribuna; porém, sim, é convicto da excellencia do objecto para o qual reunimos. O enthusiasmo, este arrojo impetuoso e insistente da alma faz-me descepar o acanhamento e abandonar as etiquetas.

« Portanto desculpai-me.

« Houve tempos, senhores, em que o homem arrojado pelos impetos da ignorancia crassa destruio a unidade das crenças pela alteração da verdade, sua tendencia pelo egoismo tinha destruido a unidade social e lançado a anarchia na grande familia do genero humano; todos os laços sociaes foram então quebrados, todas as relações primitivas desconhecidas e a humanidade dividida em raças inimigas e em povos eternamente rivaes foi-se precipitando em um profundo antagonismo, que renovando cada dia o crime do fratricidio Caim, se manifestava de todas as partes pelas ondas de sangue, que fazia espalhar. Porém fraco, debil e pobre, como era, vio-se obrigado, em virtude destes attributos, a unir-se de arrojo a seus semelhantes como a palhinha arremeçada pelo vento. Eis o principio da verdadeira sociabilidade!...

« Harmonisaram-se então as idéas, remedeiam-se os males, estreitam-se as relações nos regaços da sã philantropia.

« Mas, senhores, todo este resultado da pura sociedade acha-se preso em um laço, que a alimenta e a vivifica, e este laço que se estreita de individuo a individuo é a « linguagem. » Ella não é mais do que a telegraphia do pensamento a percorrer as longiquas camadas dos tempos com o pseudonymo de—historia!

« A necessidade instituio a sociedade e a linguagem a veio definitivamente firmal-a. Ella reformou o homem, nem só pondo limites a suas paixões; como tambem lhes dando um memorial logico na collecção dos termos

« Nenhuma cidade, diz Herder foi fundada pela lyra de Amphion, nenhum talisman metamorphoseou os desertos em jardins, mas tudo foi feito pelo poder da linguagem e é por ella que estão os homens em sociedade e que reconhecem os laços do amor. Uma intelligencia, neste mundo sem lingua, dizia um philosopho moderno não é senão uma utopia.

« Então o homem no gozo destes encantos, fita o chão, que piza, agita os mares, espalha os ventos, medita os astros e analysa os mais entes.

« Arrebenta-se agora uma tremenda e formidavel revolução e esta revolução é a escola. Ella é o marco indelevel da civilisação e do progresso, é a base solidificante da religião e da moral, é a seiva nutriente da sciencia, é finalmente a lei sublime da emancipação da intelligencia!

« A escola, meus senhores, fez apparecer os Aristoteles, surgir os Buffons, elevar os Levoisiers e outros que por meio da instrucção se ergueram além do zenith do sol! Porém qual o ponto de partida de todo e qualquer systema escolar? Onde se deve buscar o principio desta educação do espirito? Ah! eu vos respondo, é na instrucção primaria e só na instrucção primaria. Ella é os alicerces do navio, do castello da civilisação e do progresso.

« Estamos em uma época, senhores, em que o vigor da soberania de um povo se avalia pelo grão de seu desenvolvimento instructivo. Sim, estamos em uma época em que a materia só val para mero instrumento das investigações intellectivas.

« Louvores á garbosidade do seculo! E a instrucção primaria, repito, é sem contestação o começo de tudo isso, ella é o centro onde se convergem todos os raios de conhecimento.

« Comtudo afoito em dizer-vos que se no calor da marcha progressiva da actualidade, podesse pôr em pratica o systema da lingua universal de Leibnitz e a pasygraphia de Demaimieux; bem como os trabalhos de Wilkins, Becher e outros pensadores illustres, de certo seria uma felicidade peremptoria para a humanidade; e as gerações futuras apreciando na grande officina das idéas realisadas de trabalho magnanimo, filho de um esforço esplenderoso, gozaria as delicias de uma perfectibilidade indefinivel!

« Meus collegas e Exmas. Sras — Feliz e mil vezes feliz é todo aquelle que luta para consecução de um fim util, ainda que envolto em difficuldades e embaraços.

« Nada de retrocedimento, tenhamos coragem e prosigamos a nossa jornada.

« Emquanto tivermos aquelles guias fulgentes com que a Providencia nos mimoseou para nos indicar a vereda, que devemos trilhar na peregrinação, que encetamos, nada temos que temer.

« As longiquas horas de insomnia nos ha de trazer o maravilhoso instante de gloria. E' a Providencia que nos dita.

« Meus respeitaveis mestres.—Neste momento de festa, o mais debil de vossos discipulos com o coração tambem jubiloso, rende nos sagrados altares do dever o culto de uma gratidão eterna. A lingua, em casos analogos a este, pouco ou nada pode dizer, principalmente quando predomina com toda fidelidade o nobre sentimento da gratidão.

« Seja portanto o meu silencio a prova mais exuberante de reconhecimento e respeito, que, como sempre, continuarei a dedicar-vos, com todo vigor de minha alma.

« O céo me confirmará! Antes de concluir eu me dirijo a vós, senhores, neo-professores e professoras.

« Abre-se agora as portas de uma nova vida para vós.

« E' sublime!..

« Ide no grande baluarte da instrucção popular tomar vossos postos, como soldados intrepidos que sois: sustentai com emphase o brilho de vossas armas e as empregareis valorosamente contra a velha rotina, os máos methodos, e a perfida ignorancia; não vos esqueçais que o paiz espera como resultado de vossos esforços, o sabio desenvolvimento da intelligencia de seus filhos; pois é na modesta escola, que, graças ao ensino moral e patriotico vem-se preparar e consolidar o grandioso futuro do Brasil.

« Assim esperamos »

Historia de Cimbres. — Remettem dessa villa o seguinte:

« A comarca de Cimbres, que tem hoje com séde a villa de Pesqueira, é antiga comarca do sertão, ou como se dizia naquelles tempos, a ouvidoria do sertão, que tinha como séde a villa de Cimbres, hoje decadente, e sem futuro, apezar de sua antiguidade: nella residiam os ouvidores, e teve lugar a sua installação aos 3 de abril de 1762.

« A villa de Cimbres foi sempre a séde da ouvidoria, mas no anno de 1813, tendo vindo de ouvidor o Dr. Antonio José Pereira Barroso de Miranda Leite, este abrio a primeira correcção, não já, na villa de Cimbres, mas na fazenda denominada Pesqueira (hoje villa), e teve isto lugar aos 30 de julho daquelle anno.

« No dia 1º de dezembro de 1814 abrio elle a segunda correcção na povoação do Brejo da Madre de Deus, e alli permaneceu todo o tempo que exerceu o lugar de ouvidor; e os que se lhe seguiram tambem naquella povoação, fizeram sua residencia, sem duvida por ficar mais perto do Recife.

« A camara municipal ou o senado, como naquelle tempo se chamava, fizeram varias representações aos governadores da capitania, porém se hoje representações nada valem e nada significam, o que valeriam e significariam ellas naquelles bons tempos! ?

« O que é certo é que a povoação do Brejo ficou sendo a residencia dos ouvidores.

« Separados da mãi patria, ficámos com a mesma organisação judiciaria administrativa, mudámos os nomes ás cousas, porém as idéas eram as mesmas; e por isso ficamos com os ouvidores até 1832, e estes continuaram a morar na povoação do Brejo, que ficou sendo a séde da comarca, apezar da reforma de 1832, e o ficou sendo até o anno de 1872, em que o termo de Cimbres, que fôra annexo ao do Brejo, foi elevado á cathegoria de comarca pela lei provincial n. 1,057, de junho de 1872, e pelo decreto de 10 de julho foi provida. A lei provincial n. 20 do anno de 1836, mudou a séde do termo de Cimbres da villa deste nome para a povoação de Pesqueira, que ficou elevada á cathegoria de villa, ficando desde aquella data cabeça do termo e hoje da comarca.

« Pela portaria da presidencia, de 21 de março de 1842, foi a antiga comarca de Cimbres tornada termo annexo ao do Brejo, alteração esta feita em virtude da lei de 3 de dezembro de 1841.

« A camara municipal de então, representou ao presidente da provincia, em data de 18 de maio de 1842, contra essa portaria, mas não foi attendida.

« Pelo decreto n. 1,048 de 5 de outubro de 1852, foi o termo de Cimbres desannexado do do Brejo e creado nelle o lugar de juiz municipal e de orphãos: só dez annos depois foi attendida tão justa reclamação; e só 20 annos depois foi creada pela lei provincial n. 1,057 que elevou o termo de Cimbres á comarca, podendo-se dizer que foi restaurada.

« Do archivo da camara que se acha dilacerado e composto de fragmentos, consta quaes foram os empregados, que funccionaram do anno de 1762 até 1832, cujos nomes lhes remetto.

« O que é para admirar, e é digno de reparo, é que se não saiba quaes fossem os vereadores dos annos que se lhes seguiram, só do anno de 1864 até 1872, é que se sabe quem são os vereadores.

« A escripturação feita pelos secretarios desses tempos é tal, que não se pode coordenar o serviço, todo sem ordem e nem methodo: das actas consta somente que presentes os vereadores e nada mais; e entretanto a escripturação antiga honra aos empregados que a fizeram.

« Ahi vão os nomes dos empregados desde 1762 a 1832.

« 1762 a 1763 foram juizes ordinarios os seguintes cidadãos: João Mendes Branco e Francisco Alvares de Mendonça; vereadores Manoel Leite Ferreira e Gregorio Barbosa.

« 1764 serviram: de juizes ordinarios Pantaleão de Cerqueira Barbosa e José Fernandes Tenorio; de vereadores Antonio José Casado e Nicolão Pereira; foi procurador da camara Maximo Rodrigues.

« 1765 a 1766.—Juizes ordinarios Antonio Cavalcante de Mello e Manoel Monteiro da Rocha; vereadores Feliz da Costa Monteiro e Antonio Alves Moura; e procurador Polycarpo (indio).

« 1767.—Juizes ordinarios Manoel de Siqueira Barbosa e Luiz Cavalcante de Albuquerque; vereadores Manoel Leite de Souza e Marcos Alves; e procurador Francisco Antunes.

« 1768.—Juizes ordinarios Theotonio Monteiro da Rocha e Antonio José de Aguiar; vereadores João Leite Ferreira e Nicoláo Ferreira; e procurador Maximo Cardoso.

« 1769.—Juizes ordinarios Amaro da Silva Ribeiro e Leonardo Bezerra Cavalcante; vereadores Antonio Monteiro da Rocha e Antonio Pereira; e procurador José Vianna.

« 1770 —Juizes ordinarios Manoel Leite da Silva e Antonio dos Santos Vasconcellos. Não consta dos livros quem fossem os vereadores e procurador deste anno.

« 1771.—Juizes ordinarios Antonio de Rezende Mello e Luiz Cavalcante de Albuquerque; vereadores Domingos Barbosa Braga e João Soares; e procurador Lourenço Bezerra Cavalcante.

« 1772.—Juizes ordinarios Manoel Leite Cavalcante e José Vieira Vianna; vereadores Francisco Vaz e Antonio Barbosa; e procurador Felix da Costa Monteiro.

« 1773.—Juiz ordinario Manoel Leite Cavalcante; vereador José João da Silva; e procurador Pantaleão de Siqueira Cavalcante.

« 1774.—Não consta do archivo quaes fossem os empregados que serviram nesse anno.

« 1775.—Juizes ordinarios Domingos Barbosa Braga e Bernardo Alves Xavier; vereadores José Vieira Vianna e Domingos Fernandes; e procurador Amaro da Silva Ribeiro.

« 1776.—Juiz ordinario Lourenço Bezerra Cavalcante; vereadores Antonio Bezerra Monteiro e Bernardo José Pereira; e procurador Antonio José de Aguiar.

« 1777.—Juizes ordinarios Lino Corrêa Bezerra e Francisco Muniz Feitosa; vereadores José da Silva Salgado e Antonio de Mendonça; e procurador José Leite Pereira.

MUTILADO

« 1778.—Juizes ordinarios Luiz Cavalcante de Albuquerque e Bernardo Alvares Xavier. Não consta do archivo quem fossem os vereadores desse anno, nem tambem os juizes ordinarios e vereadores dos annos de 1779 e 1780.

« 1781.—Juizes ordinarios Manoel Leite Cavalcante e Francisco Alves Feitosa ; vereadores Joaquim de Souza Costa e Antonio da Cruz ; e procurador José Pinto Bezerra.

« 1782.—Juizes ordinarios Felix da Costa Monteiro e Antonio de Mendonça ; vereadores José Vieira Vi cuna Junior e Antonio Leite ; e procurador Leonardo Ferreira do Rosario.

« 1783.—Juizes ordinarios Joaquim de Souza Costa e Pedro de Figueiredo Lucas ; vereadores José da Encarnação Lavores e Eudocio Alves de Mendonça ; e procurador José Leite Ferreira.

« 1784. — Juizes ordinarios Lourenço Bezerra Cavalcante e Bernardo Alvares Xavier ; vereadores Antonio Marques de Souza e Cosme Cabral ; e procurador Domingos Barbosa Braga.

« Não consta do archivo quem fossem os cidadãos que exercessem os cargos no anno de 1785 e nos seguintes : da acta da sessão de 16 de abril de 1791, consta que prestaram juramento para servirem nesse anno como juiz ordinario Theodoro Alves de Mendonça e como procurador Antonio Leite Fernandes.

« Nada se encontra no archivo da camara em relação aos annos seguintes até 1801, porque no anno de 1802 serviram como

« 1802. —Juizes ordinarios Pedro da Silva Andrade e Francisco Leite da Silva ; vereadores Manoel Bezerra Cavalcante e João de Figueirôs ; e procurador João do Carmo Alves.

« 1803.—Juizes ordinarios Gregorio José Alves de Souza e José Bezerra Cavalcante ; vereadores Isidoro José dos Santos e Theodosio Leite Fernandes ; e procurador Manoel Leite Camello.

« 1804.—Juizes ordinarios Manoel Gomes dos Santos e Joaquim Ignacio de Cerqueira ; vereadores Lourenço Bezerra Junior e Germano Vieira da Cruz ; e procurador Antonio dos Santos de Vasconcellos.

« 1805.—Juizes ordinarios Antonio de Cerqueira Barbosa e Manoel Bezerra Cavalcante ; vereadores Alexandre Marques de Souza e Alexandre Xavier ; e procurador Gregorio da Silva Salgado.

« 1806.—Juizes ordinarios Gregorio José Alvares da Silva e Vicente Ferreira de Mello ; vereadores Theotonio Barbosa, Antonio Bezerra Andrade e Theodosio Leite Ferreira ; e procurador José Bento Velloso.

« 1807 e 1808.—Juizes ordinarios José da Silva Salgado e João de Cerqueira Barbosa ; vereadores Lino José de Espindola, Antonio Leite e José Bezerra da Costa ; e procurador Thomaz da Silva Oliveira.

« 1809 —Juizes ordinarios Francisco Leite da Silva e Theotonio da Rocha ; vereadores Francisco Marques, Alexandre Pereira da Costa e Antonio Bezerra de Andrade ; e procurador Bento Pereira Jordão.

« 1810.—Juizes ordinarios Manoel José de Cerqueira e Antonio de Mendonça Rodrigues ; vereadores Antonio Bezerra Monteiro, Theodosio Leite e Manoel de Mendonça ; e procurador Theodoro Joaquim de Oliveira.

« 1811.—Juizes ordinarios Antonio Cavalcante de Albuquerque e Isidoro José Dias dos Santos ; vereadores Pantaleão de Cerqueira Cavalcante, Francisco Luiz Pereira de Mello e Francisco Rodrigues de Freitas ; e procurador João da Silva Salgado.

« 1812 —Juizes ordinarios Domingos de Souza Leão e João Alves Leite ; vereadores Antonio de Cerqueira Barbosa, Vicente Ferreira de Mello e José Gregorio do Couto ; e procurador Francisco Bento Monteiro

« 1813.—Juizes ordinarios Francisco Alves da Silva e Joaquim Ignacio de Cerqueira ; vereadores João da Costa Monteiro, José Bernardo de Vasconcellos e André Cavalcante de Albuquerque ; e procurador Bento Moreira Jordão.

« 1814.—Juizes ordinarios Manoel José de Cerqueira e Gregorio José Alvares ; vereadores Salvador dos Santos Monteiro, Francisco Rodrigues de Freitas e Manoel José Monteiro ; e procurador Manoel Antonio das Neves.

« 1815 e 1816.—Consta do archivo que funccionaram os mesmos empregados do anno de 1814.

« 1817, 1818 e 1819. — Juizes ordinarios José Marques de Oliveira e José Joaquim da Silva ; vereadores Bento Moreira Jordão, Felix da Costa Monteiro e José Joaquim Vianna ; procurador José Bernardo de Vasconcellos ; juiz de orphãos Isidoro José Dias dos Santos.

« 1820, 1821 e 1822.—Juizes ordinarios Francisco Rodrigues de Freitas e Felippe Benicio Cavalcante ; vereadores Manoel Vicente Monteiro, José Jeronymo de Albuquerque e Joaquim Cypriano Callado ; procurador José Bezerra das Neves ; juiz de orphãos José Caetano de Medeiros.

« 1823, 1824 e 1825.—Juizes ordinarios João Cavalcante de Albuquerque e Manoel Ferreira Portugal ; vereadores Antonio Leite Torres Gallindo, Lourenço de Sá Cavalcante e José Jeronymo Cavalcante ; procurador Antonio de Siqueira Cavalcante ; juiz de orphãos Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.

« 1826, 1827 e 1828.—Juizes ordinarios Lourenço da Silva Cavalcante e João Leite Torres Gallindo ; vereadores Manoel Cavalcante de Albuquerque, Francisco Luiz Pessoa Cavalcante e Francisco Pessoa de Albuquerque ; procurador Antonio Barbosa Braga ; e juiz de orphãos Manoel Ferreira Portugal.

« 1829, 1830 e 1831.—Juizes ordinarios Pantaleão de Siqueira Cavalcante e José Claudino Leite ; vereadores Luiz Francisco Pessoa Cavalcante, José Cordeiro Manco de Carvalho e Manoel Leite Torres Gallindo ; procurador Manoel Leite de Albuque Mello ; e juiz de orphãos José de Albuquerque Cavalcante.

« A villa de Pesqueira acha-se situada na fralda oriental da serra do Urubá, e nas origens do rio Panema, que desagua no rio S. Francisco : o seu futuro é promettedor, apezar dos tropeços que tem encontrado da parte d'aquelles que deviam dar-lhe impulso : a villa vai caminhando em edificação e em commercio : até 1865 o denominado—*largo do commercio*—era composto de 5 a 8 casas mal edificadas, hoje contam-se para mais de 50 casas e algumas boas.

« O que mais tolhe o augmento da villa e do seu commercio, é a conservação exdruxula do aldeiamento do Urubá : é uma anomalia tal conservação contra todos os principios economicos, e que depõe contra os nossos costumes publicos, conservar-se no meio das populações homens que podiam ser uteis como menores e privados do gozo de serem cidadãos brasileiros, por viverem em perpetua minoridade, é isso uma cousa inexplicavel, e que não se coaduna com as idéas do seculo, essa incapacidade perpetua n'uma raça, sómente por se dizer aborigem : são ilotas da antiga Grecia.

« Sangra o coração e dóe n'alma vêr as uberrimas e feracissimas terras da serra do Urubá entregues á incuria desses individuos : a serra do Urubá, pela sua posição topographica, foi como que collocada pela Providencia para ser o celeiro dos sertões que se lhe avisinham.

« Se essas terras estivessem entregues a outros homens que trabalhassem, outro seria o augmento da comarca e o desta villa ; mas, com dôr o digo, estão ellas entregues a homens que limitam-se a ter uma touceira de bananeiras e 12 pés de mandioca, e que sahem da aldeia em busca de trabalho.

« Por muito zelosos que sejam os seus directores, nada conseguirão de uma raça que prima pela indolencia, por quanto são elles da raça da tribu Cairiry, da qual diz o autor do Diccionario Geographico, fallando dos indios Cairiry, o seguinte :

« São estes indios feios rolhos e refeitos do corpo, com cabellos negros e bastos : vivem da caça e dos fructos das arvores, especialmente de diversas especies de côcos : os mais civilisados semeiam milho e plantam algodão. »

« A camara municipal tem sempre feito sentir ao governo a necessidade da extincção do aldeiamento ; e não é de hoje essa necessidade, que cada vez se torna mais palpitante : —já em 1821, a camara reclamava a sua extincção, por ser a sua conservação damnosa á agricultura : a camara que está a findar o seu quatriennio, tambem representou sobre a conveniencia da extincção ; porém os poderes do estado teem sido surdos ás suas justas reclamações.

« A administração do Exm. Dr. Lucena, que tantos serviços prestou á provincia, que rompendo com considerações e conveniencias politicas, pôde extinguir o aldeiamento d'Aguas Bellas, não pôde extinguir o d'aqui : agora que se acha na presidencia tambem um filho desta provincia, é de esperar que, collocando-se surdo a essas conveniencias, ouça os reclamos da população deste municipio.

« Quando as provincias das Alagôas e Parahyba conseguiram extinguir todos os seus aldeiamentos, esta provincia ainda os conserva, sem duvida como um monumento archeologico, para attestar ás gerações vindouras o que fomos em materia de liberdade para os outros.

« Por que razão não ha de o presidente da provincia extinguir o aldeiamento, quando tem faculdade para o fazer ? porque tambem não ha de o governo autorisar a camara a vender as terras que constituem o seu patrimonio, a reduzir o producto da venda a apolices da divida publica ? Eis este um meio de melhor garantir o patrimonio da camara e de evitar questões, que todos os dias se dão, porém nenhuma providencia se tem tomado ; vivemos em perpetua menoridade : tudo isto a camara tem pedido. »

Politica Geographica.—Para bem apreciar-se a importancia da questão geographica, envolvida nisso a que se denomina—a questão do Oriente, ou como melhor a definio o Sr. John Lemoine—*a questão do Occidente*, é essencial fazer a decomposição estatistica das raças existentes na parte da Europa, hoje conflagrada pela revolução da Servia e das outras provincias slavas e fazer tambem a descripção do territorio por ellas occupado, extractaremos de fonte estranha os dados que vamos fornecer :

« O Danubio nasce na famosa Selva Negra do Grão Ducado de Baden.

« Atravessa o territorio do Wurtemberg e da Baviera e lança-se no da Austria.

« Ao entrar, porém, nesta circumscripção nacional, não se póde dizer que o Danubio *deixa paizes germanicos*, pois que todo o Grão Ducado da Austria é habitado por uma população exclusivamente allemã até a confluencia dos rios Leith á direita e March á esquerda, rios que assignalam a fronteira Austro-Hungara.

« A partir dessa confluencia o Danubio vai perdendo de vista a raça germanica e enfrenta com duas outras raças — a magyar ou uralica e a slava.

« Pouco acima de Buda-Pesth desce em direcção ao sul, até a confluencia do Drave e segue então por paiz inteiramente slavo, exceptuados uns poucos restos de população latina existentes na Roumania, até que desemboca no Mar Negro.

« Finalmente o Danubio serve de fronteira entre a Servia e a Austria, entre a Roumania e a Bulgaria, entre a Russia e a Turquia. »

Vejamos agora a composição estatistica das mencionadas raças nos paizes regados pelo grande rio :

« A monarchia austro-hungara contém 9,050,700 de allemães ; 7,230,000 na parte cisleitana e..... 1,810,000 na parte transleithana ; 16,219,000 slavos ; 1,556 na parte cisleithana e 4,663,000 na parte transleithana ; 5,431,000 magyares ;...... 3,451,000 latinos ou italianos e 1,354,000 de subditos oriundos de outras raças ou povos.

« Os slavos contam-se, pois, em numero de.... 6,730,000, disseminados pela Bohemia, pela Moravia e pela Hungria septentrional, denominando se, conforme as suas divisões de tribus ou povos, Tchecos, Moravios, Eslavacos.

« Na Gallitria e na Bukovina existem 2,104 000 polacos e rhutenos. Na Styria e na Illiria...... 1,250,000 eslovenos ou windios e finalmente na Croacia, na Eslavonia, na Hungria Meridional, nas Fronteiras Militares e na Dalmacia 1,424,000 croatas ; 1,529 servios e 26,000 bulgaros.

— A monarchia austro-hungara é por tanto um mosaico de raças e povos differentes, cuja coexistencia em uma só nacionalidade mal se concebe, e que, segundo as leis da natureza e da historia, tendem a segregar-se e hão de segregar-se mais cedo ou mais tarde.

« A raça slava é, pois, como acabamos de vêr a mais numerosa das quatro raças principaes que formam o imperio da casa de Hapsburgo.

« Ella só por si equivale quasi a todas as outras reunidas.

« Entretanto, por uma dessas aberrações de que a historia nos offerece mais de um exemplo, por uma dessas contradicções que offendem tanto á logica como á justiça, é a raça slava a unica que não tem autonomia nem exerce o poder politico no imperio austriaco.

« Na parte cisleithana governam ou preponderam os allemães ; na parte transleithana os magyares. Uns e outros conseguiram entender-se depois de encarniçadas lutas, por meio do celebre pacto constitucional de 1867, obra colossal da politica e diplomacia, devida ao genio, á perseverança e a firmeza de um grande estadista, o conde de Beust.

« Em tal situação consideram-se os slavos como opprimidos entre esses dous governos de raças e despojados da sua autonomia e da influencia a que teem direito, vivem em uma continua agitação.

« A Bohemia, a Galizia e a Croacia são outros tantos centros de opposição e resistencia ao governo austro-hungaro, porque esse governo, seja em Vienna ou seja em Pesth, só procura, e só tem procurado systhematicamente assimilar ou antes absorver aos tchecos, aos polacos e aos croatas.

« Já se vê por estes dados que o imperio austriaco tem razão para ligar uma importancia capital aos acontecimentos do Oriente, isto é, ás commoções produzidas nas suas proprias fronteiras, commoções que repercutem no seu proprio seio com uma intensidade inquietadora.

« Obstar a que se constitua na margem direita do Danubio um Estado Servio independente, forte, autonomo, tal é hoje a mais ardente aspiração da Austria e a sua maior preoccupação.

« Se tal acontecesse (como provavelmente tem de acontecer) as pretenções dos slavos augmentariam tanto que chegariam a impor-se aos governos de Vienna e Buda-Pesth.

« As provincias slavas emancipar se hiam e o mais que se poderá fazer nesse caso, em beneficio da unidade politica, será transformar-se a monarchia austro hungara em uma Confederação germano-slava-magyar. »

Miscellania. — *La Verità Catholica*, de Roma, noticia que no dia de finados, Pio IX tencionava cantar um *requiem* pelo descanço das almas dos seus inimigos, que em vida foram os que mais contribuiram para desgostal-o e para que fosse despojado dos seus dominios Entre elles mencionaram-se varios ministros de Estado italianos, principiando por Cavour e muitos deputados, senadores e homens notaveis entre os quaes figuram Maximo de Azzeglio, Guerrazzei, Poeri e Nino Bixio. A lista não se limita aos italianos, pois nella estão tambem incluidos Napoleão III, Persigny, Walewski, Ledru Rollin, Pierre Leroux e outros francezes notaveis.

— Os corajosos navegantes que regressaram ha pouco do pólo do Norte, fizeram nas regiões arcticas algumas averiguações, que não deixarão de ser registradas pela sciencia. Assim, proximo de 82 gráos de latitude, descobriram uma camada de carvão, de 25 pés de profundidade, o que prova que outr'ora esta região, hoje soterrada pelos gelos eternos, era cobesta por vastas florestas. Descobriram tambem coral-fossil, do que se pode concluir que esta mesma região recebia em outras épocas os raios de um sol tropical. O capitão Filden e o Sr. Hart, que faziam parte da expedição, trouxeram especimens de flores, fructos e mineraes que excitaram a curiosidade dos sabios. Encontraram tambem restos de animaes pertencentes á raça bovina, em latitudes muito mais septentrionaes do que aquellas em que se podia crer que estes animaes tivessem penetrado ; e pescaram salmões e trutas nos mares arcticos ; verificaram, além disso, que nestas regiões septentrionaes é o gelo que substitue a terra firme. No dominio geographico ha tambem descobertas a assignalar ; a Terra do Presidente, que se pretendia ter sido encontrada por navegantes americanos, não existe, e sabe-se tambem que o estreito de Lady Franklin termina a 65 milhas da sua embocadura por elevadas montanhas.

A expedição refere que o mar polar, está coberto de uma massa de gelos quebrados que parece terem-se reunido successivamente e que formam pelo seu conjuncto irregular, massas gigantes com a apparencia de Montanhas e de rochas á pique. Formam provavelmente o mais vasto campo de gelo que existe, salvo, talvez o do polo arctico, que é mais inaccessivel ainda. A espessura do gelo, que varia de 80 a 120 pés, prova que a formação das camadas é obra de muitos seculos. Os exploradores dizem que a existencia de enormes montanhas de gelo que caracterisam o mar polar, não pode explicar-se senão pela presença de grandes obstaculos ou de uma barreira impenetravel que se acharia do lado opposto áquelle por onde penetraram. O resultado geralmente negativo da expedição, prova que o polo arctico não poderia ser alcançado senão pelo estreito de Smith, que até agora parecera o mais favoravel aos exploradores.

— O *Pandora*, que fez por sua propria conta uma viagem ao polo Norte e que se achou por diversas vezes em contacto com o *Alert* e o *Descovery*, entrou ultimamente no porto de Faulmouth para tomar carvão e navegar para Porsthsmouth. O capitão Yonnez, que commandava o navio, refere que a estação é excessivamente rude e tempestuosa nas regiões arcticas. A embarcação soffreu avarias sérias e traz numerosos vestigios da sua luta contra os gelos. O helice está tambem ligeiramente damnificado. Em certa occasião, no meio da bahia de Melville, chegaram a fazer-se preparativos para a andonar o navio, tal fôra o modo como se prendera nos gêlos. A tripolação chegou de saude perfeita.

— Um grave incendio, o terceiro depois de 2 mezes, succedeu ha poucos dias na exposição de Philadelphia n'um restaurante allemão, proximo da Horticultural Hall. Este sinistro não teve sérias consequencias, pois as perdas não se elevam á mais de 30,000 dollars, em virtude de estes quasi tudo seguro ; no entretanto servirá de aviso para casos identicos. Tardaram os soccorros, e sendo be a falta atil dos bombeiros. A' sua chegada, faltava agua. Durante 25 minutos, depois do signal de alarma, o *fogo* ganhou bastante terreno ; tornou-se necessario sacrificar metade do edificio para salvar o restante. Os guardas ou *policemen* deram manifestas provas de inaptidão. Muitos delles saquearam a copa do restaurante, embriagaram-se, insultaram os chefes, e até o maire de Philadelphia. Prestes a confusão e a desordem chegaram ao seu auge. Imaginem o que aconteceria se o fogo em vez de principiar no restaurante allemão, principiasse na galeria de Industria, onde estão amontoados valiosissimos thesouros do Oriente e do Occidente. Os jornaes protestaram contra a falta de disciplina e organisação que caracterisa o serviço de segurança na exposição. Mas não é de crer que este acontecimento sirva de lição. Os directores da exposição são de parecer, que desde o momento em que as companhias de seguro não reclamem, os segurados não tem direito de se queixar.

— O prefeito do Seine, pedio ao conselho municipal a abertura de um credito de 1.000,000 francos para o acabamento da praça do Rei de Roma, em vista da installação dos annexos do palacio da Exposição de 1878. O plano primitivo comportava a construcção de uma praça semi-circular de 125 metros de raio ; mas esta operação exigiria a suppressão de uma parte do cemiterio de Passy e numerosas expropriações. Reduzindo-se o raio da praça a 82 metros, restará ainda fazer numerosas modificações de nivellamento, para se chegar a este resultado. A praça terá uma superficie total de 2 hectares. Os trabalhos de construcção são avaliados em 680,000 francos. Calcula-se que as indemnisações das expropriações se elevarão a 386,600 francos. Emfim, as plantações e os esgotos custarão 86,000 francos.

Loteria.—Terça-feira 5 de dezembro, correrá a loteria (205.ª) a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias : as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 20 ao dia 26 de novembro de 1876, foi o seguinte :

Existiam 397, entraram 49, sahiram 31, falleceram 9, existem 406, sendo :

Homens 258, mulheres 148.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias : A's 10, 7 3/4, 8, 8 1/2, 7 1/2, 8, 8 1/2, pelo Dr. R. Vianna ; ás 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque ; ás 8 1/2, 9, 8, 8, 8, 9, 8 1/2, pelo Dr. Pontual ; ás 8, 8, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Malaquias ; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Augusto Chacon ; ás 9, 7 1/2, 7 1/2, 8, 7 3/4, 7, pelo Dr. Estevão Cavalcante

Fallecidos.

Manoel Francisco de Albuquerque ; carcinone.
Margarida Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.
Petronilia ; tuberculos pulmonares.
Evaristo Mattos Augusto ; tuberculos pulmonares.
Estevão Xavier de Albuquerque ; tuberculos pulmonares.
Manoel Tertuliano Reis ; infecção purulenta.
Antonio ; ascite e anemia.
Manoel Aranha da Fonseca ; variolas hemorrhagicas.
Catharina ; febre.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 22, da casa terrea n. 15 da rua Ponte Velha, e da dita n. 17 na povoação de Duarte Coelho, em Olinda.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda, n. 53 do sitio Cruz, na Boa-Viagem, com banhos doce e salgado, etc.

Pelo agente Pinto, á rua Estreita do Rosario n. 28, de moveis, e utensilios para marcineiro.

— Amanhã devem realisar se os seguintes :

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Barão do Triumpho n. 33, dos generos, armação e utensilios da taverna.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11 : de tres casas de pedra e cal, na travessa do Villaça, nos Afogados ; do sobrado n. 48, da rua de Aguas Verdes ; e de um terreno na travessa do Villaça.

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 22, de moveis, louça, vidros e obras de ouro.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que corre amanhã a loteria n 641, a beneficio da Bibliotheca Fluminense.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 de novembro de 1876 :

Maria Joanna Nunes da Costa, parda, Bahia. 49 annos, viuva, Recife ; erysipela.

Antonio Manoel da Costa, pardo, Bahia, 46 annos, Poço ; phtysica.

João, escravo, preto, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Santo Antonio ; hepatite.

Domingos, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; anazarca.

João Joaquim da Silva Lobo, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, militar, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Pantaleão, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; bronchite aguda.

Manoel, branco, Pernambuco, 15 dias, S. José ; convulsões.

José, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio ; abcesso da cabeça.

Amalia Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Antonio Pedro Cardim.—Mandou-se ouvir o respectivo juiz de direito.

Aggravo de petição.

Do Recife.—Aggravante João Joaquim da Costa Leite, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs desembargadores Regueira Costa e Accioli.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife.—Aggravantes Agra & C., aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Accioli.— Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife.—Aggravante Ursula Maria das Virgens e Silva, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Doria e Almeida Albuquerque —Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife. — Aggravante Adelaide Mercina de Siqueira Sales, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellações crimes.

Do Rio Formoso.—Appellante o promotor, appellado Manoel Joaquim de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Annullou se o processo para sa mandar instaurar novo pelo crime de resistencia, unanimemente.

De Campina Grande.—Appellante o juizo, appellado Manoel José de Souza. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Ouricury.—Appellante o juizo, appellado Salviano Pereira de Souza Chaves e outro. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Mandou se o réo a novo jury unanimemente.

Do Rio Formoso.—Appellante o juizo, appellado Francisco Caetano e outro. Relator o Sr. desembargador Doria. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Appellações civeis.

Da Areia.—Appellante Antonio Francisco de Sales Pessoa, appellada Thereza Maria de Jesus. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva, Almeida Albuquerque, Motta e o Dr. Quintino de Miranda.—Os embargos foram desprezados contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Do Recife.—Appellante Aristides Duarte Carneiro da Gama, appellada Anna Cecilia da Silva Guimarães. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Maceió.—Appellante o juizo, appellado Antonio, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife.—Appellante José Joaquim de Lima Falcão, appellado o Dr. Luiz Antonio Pires. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Não se tomou conhecimento.

Do Recife.— Appellante Rita Francisca da Paixão, appellados Reinalda Maria do Espirito Santo e outro. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Reis e Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

De Campina Grande.—Appellante o juizo appellado João Pereira de Mello.

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellado Theodoro Fernandes do Carmo.

Appellações civeis.

Do Sobral.—Appellante Francisco Bezerra de Araujo, appellado Francisco Alves da Fonceca.

De S. João.—Appellante Elias Elizeo da Costa Ramos, appellado Antonio José Alves Pequeno.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante a companhia ferro carril, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Valdevino Ribeiro da Silva, appellados Maria e Baptista.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria :

Appellações crimes.

De Pão do Assucar.—Appellante Firmino Eleuterio Pereira, appellada a justiça.

Do Limoeiro.—Appellante Francisco José Nicolão, appellado o juizo.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr desembargador Domingues Silva :

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante José Joaquim Gonçalves de Abreu, appellado Augusto Pereira Barbedo.

Appellação crime.

De Bezerros.—Appellante o juizo, appellado Antonio Alves Feitosa.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellações crimes.

De Pesqueira.—Appellante Manoel Monteiro da Rocha, appellada a justiça.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes de direito da 1ª vara e o substituto de orphãos do Recife.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor interino da justiça :

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Justino Thomaz de Sales ; appellante o juizo, appellado José Rodrigues dos Santos ; appellante o juizo, appellado Innocencio, escravo ; appellante o juizo, appellado Francisco Germano da Silveira ; appellante o promotor, appellado José Frederico Diniz Barreto ; appellante Joaquim Gomes de França Villar, appellados Martiniano Henriques de Souza e outro ; appellante o juizo, appellado Francisco Camello da Silva ; appellante o juizo, appellado Bernardino Ferreira da Silva ; appellante Clementino Soares dos Santos, appellada a justiça ; appellante José Francisco de Souza, appellada a justiça.

Com vista ás partes :

Appellação commercial.

Appellante Luiz Gomes de Moura, appellado o barão da Soledade

Appellação civel.

Appellante Catharina Maria de Carvalho, appelladas Rosa e Maria, por seu curador.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações civeis.

De Campina Grande.—Appellante o juizo, appellada Maria Vicencia, por seu curador.

Do Rio Formoso.—Appellante o juizo, appellados a viuva e filhos de José Felippe de Barros Cavalcante.

Appellações crimes.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellado Severino e outros menores.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Benedicto, escravo de Justino Epaminondas da Assumpção.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso de fallencia.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Antonio José Silva do Brasil.

Ao Sr. conselheiro Doria :

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Mendes Azevedo & C.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Carneiro & Nogueira.

Aggravos de petição.

Ao Sr. conselheiro Doria :

Do Recife.—Aggravante D. Umbelina do Rego Machado Xavier, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife.—Aggravante José Maria Sodré da Motta, aggravado o juizo da 1ª vara.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Ingazeira.—Appellante José Joaquim de Lima, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Da Escada. — Appellante o juizo, appellados João Pedro da Silva e outro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Da Areia.—Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira dos Anjos.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 8 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Rego Barros, Cesario de Mello, Raposo, Loyo Junior, e Drs. Moscoso e Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um requerimento de Antonio Ferreira Ramos, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 28 de outubro findo mandou á camara informar. — A' contadoria para informar.

Outro de Bellarmino Alves Arôxa, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 25 de outubro mandou a camara informar. —A' secretaria para informar.

Outro do mesmo, dirigido ao mesmo Exm. Sr., que por despacho de 27 de outubro mandou informar a camara.—A' commissão de petições com a do mercado e advogado.

Outro de Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, dirigido a S Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 25 de outubro findo mandou que a camara informasse. —Ao procurador para informar.

Tendo sido designada a sessão de hoje para a apuração da eleição de vereadores, e achando-se presentes os livros e actas respectivas, procedeu-se á referida apuração, cujo resultado vai mencionado no livro especial.

E havendo tempo, continuou-se na leitura do expediente seguinte :

Officios :

Da mesa do collegio eleitoral da villa de Panellas, remettendo copia authentica dos trabalhos da eleição para deputados á assembléa geral legislativa.—Inteirada.

Do Rvm. governador do bispado, participando que autorisou o Rvm. conego vigario da freguezia de Santo Antonio, para celebrar a missa que deve preceder aos trabalhos do collegio eleitoral deste municipio.—Inteirada.

Do Dr. José Hygino Duarte Pereira, participando que, em data de 31 de outubro proximo findo reassumio o exercicio de seu cargo de juiz substituto da primeira vara civel desta cidade.—Inteirada.

Do Dr. José Felix da Cunha Menezes, medico do matadouro, participando que no dia 28 de outubro proximo findo entrou no exercicio de suas funcções.—Inteirada.

Do mesmo, participando que mandou inutilizar 48 carnes de uma rez abatida para consumo, pertencente a Manoel Paulo, por não se achar em condições hygienicas.—Inteirada.

Do Dr. Olympio Marques da Silva, juiz de paz em exercicio na freguezia de Santo Antonio, remettendo os titulos de qualificação que não foram entregues no prazo legal —Ao cofre.

Do juiz de paz em exercicio da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo o livro de recibos e os titulos de qualificação que deixaram de ser entregues por não serem procurados —Ao cofre.

Do secretario da mesa parochial da freguezia da Boa-Vista, remettendo o livro das actas dos trabalhos eleitoraes, a que ultimamente se procedeu naquella freguezia, bem como seis livros de talões.—Ao archivo.

Do secretario da mesa parochial da freguezia do Poço da Panella, remettendo os livros de talões e os das actas da eleição a que ultimamente se procedeu naquella freguezia.— Ao archivo

Do engenheiro, informando uma petição de João Mauricio Lino da Rocha, arrematante dos concertos da ribeira da Boa-Vista.—Deferio-se a petição, mandando-se ao procurador para pagar.

Do fiscal da freguezia de S. José, informando uma petição de Francisco de Araujo Cezar, que pede licença para levantar uma refinaria na casa n. 15 da rua de Santa Rita Nova —Concedeu-se a licença : votando contra o Sr. Rego Barros, fundamentando o Sr. Neves o seu voto do modo seguinte :

« Voto para que se conceda ao supplicante a licença que pede, por ser aquelle lugar proprio para taes estabelecimentos, de conformidade com as posturas municipaes em vigôr. — J. Pedro das Neves. »

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, dando as informações que lhe foram exigidas acerca de uma representação da direcção da sociedade dos Talhadores.—Informe o administrador do mercado.

Do mesmo, informando uma petição de Von Sohsten & C.—Deferio se.

Do mesmo, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dando as informações que lhe foram exigidas acerca de um officio do director das obras de conservação dos portos.—Que se remetta a informação por copia ao mesmo director.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando um requerimento de Julio Guimarães, que pede licença para abrir um deposito de padaria á rua da Aurora.—Concedeu-se a licença para deposito somente.

Do mesmo, informando uma petição de Manoel Hugolino Pereira Giraldes. — A' commissão de saude.

Do mesmo, informando uma petição de João Salustiano.—Deferio-se, de conformidade com as posturas, assignando termo.

Dous officios do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido.—Ao archivo.

Mandou-se á commissão de mercado um requerimento de Evaristo Juliano de Sá, contratante do matadouro publico.—A' commissão do mercado.

Outro de Antonio Jorge dos Santos.—Ao fiscal da Boa-Vista.

Um de Bernardino A. Ferreira.—Ao fiscal de Santo Antonio e depois ao commissario da aferição.

Um abaixo assignado, de negociantes da rua de Pedro Afonso.—Ao engenheiro.

Um requerimento de Juvencio de Almeida Lima. —A' commissão de saude.

Um requerimento de Penna Motta & C.— A' commissão de mercado.

Um abaixo assignados, de negociantes do mesmo mercado.—A' repartição de aferições.

Um requerimento de Olympio Gomes Roma.

Pela commissão de edificação foi apresentado o seguinte parecer :

« Examinando a petição de Castro Mariz & C., que pedem para collocar um guindaste no armazem n. 2 do caes da Companhia Pernambucana, de que são arrendatarios os supplicantes e conformando-nos com o parecer do engenheiro da camara, nos parece que não ha inconveniente em se conceder o que pedem os mesmos supplicantes. A camara decidirá como entender. Paço da camara municipal do Recife, 4 de novembro de 1876.—Bellarmino do Rego Barros.—Francisco Martins Raposo. » — Approvado

Pela commissão de saude o seguinte :

« A fabrica de fazer gelo situada á rua do Capibaribe, de que falla o fiscal da Boa-Vista e de que se queixa Joaquim Bernardo de Mendonça está comprehendida na disposição dos artigos 48 e 49 do regulamento que baixou com o decreto de 29 de setembro de 1851. Essa fabrica trabalha com ether sulfurico em vapor e por isso é susceptivel de incendios e explosões, como já por mais de uma vez tem succedido ; e de mais produz cheiro incommodo que provém da combustão do carvão de pedra com que aquece a machina do vapor. Pelo artigo 50 das posturas de 26 de junho de 1873 não podem existir na rua do Caes de Capibaribe estabelecimentos de natureza dos de que se trata : e por conseguinte não póde continuar alli aquella, por causa da edificação que se desenvolve. Paço da camara municipal, 8 de novembro de 1876. —José Maria Freire Gameiro.—Dr. Lobo Moscoso. » —Approvado, para se ordenar ao fiscal que intime ao proprietario da referida fabrica para que não trabalhe á noite.

Pelo Sr. Dr. Moscoso, membro da commissão de saude foi apresentado o seguinte parecer :

« Como membro da commissão de saude desta respeitavel corporação pedi que me fosse presente o orçamento das casas da Praça da Independencia ha pouco incendiadas.

« A belleza das cidades, ou de suas diversas localidades é uma das condições favoraveis á saude, porque disperta no homem emoções agradaveis, que muitas vezes apresentam-lhes afflicções, curam lhes enfermidades e procuram-lhe um grão elevado de conforto e bem estar. Julgo que ninguem se animará a contestar que o paiz que é bello e commodo em todas as suas partes e o que mais póde attrahir a immigração quer do estrangeiro, quer dos seus proprios compatriotas. Por conseguinte não se deve nunca perder de vista tudo que póde concorrer para o embellezamento desta cidade e seus arrabaldes e para converter esses intuitos em realidade é indispensavel : que se eleve a limpeza e asseio ao grão em que nada mais haja a desejar.

« A camara municipal tem sido incansavel nestes ultimos annos em remover todas as immundicias que estavam junta postas ao caes e quasi atopetando-se com a superficie das ruas em alguns lugares, e todas as que se achavam em diversas paragens, reduzidas a monturos, ou esterqueiras, emfim providenciando sempre para que desappareçam as causas de infecção. Para completar as condições hygienicas indispensaveis para boa saude publica, seria indispensavel quasi fazer a cidade de novo, pois só assim se corrigiriam os grandes defeitos com que foi ella construida. Quero dizer que as ruas estreitas ou sobre as quaes os ventos communs não podem exercer completa acção, são as que mais prejudiciaes se tornam á saude, por tanto os impedimentos á circulação do ar são aquelles que em primeiro lugar devem de ser removidos. Ninguem contestará que os casebres da Praça da Independencia, propriedade desta camara são não só um dos maiores obstaculos oppostos ao embellezamento como á circulação de ar, principalmente dos lados sul, e norte, onde as ruas são mais estreitas e por conseguinte onde o ar não circula livremente.

« Sendo certo que o serviço da saude publica corre por conta do governo geral, sendo certo que a camara tem dispendido avultadas sommas com esse serviço, sendo certo que actualmente ella não póde dispensar a renda das casinhas queimadas, e que para reedifica-las tem de empregar capital de que não póde dispôr actualmente. Sendo certo que a permanencia daquelles casebres é um grande mal para a saude publica, e que a demolição dellas augmentará muito o valor das casas, que hoje estão entaipadas por ellas, e que por conseguinte a renda que ha de auferir o governo geral será muito mais consideravel. E' a commissão de parecer que se peça ao governo geral por intermedio da presidencia que conceda á camara o usufructo dos juros de trezentas apolices da divida publica, as quaes apolices serão restituidas ao governo em partes iguaes no espaço de quinze annos, tempo que será sufficiente para que a camara possa adquirir por outros modos meios de occorrer ás suas obrigatorias despezas. Desta forma se conciliarão os interesses e commodo do povo, que se não póde desattender, por que estão intimamente ligados com a saude e conforto a que tem elle incontestavel direito. Parece portanto que não se deve actualmente despender a avultada quantia de tres contos, em que foi orçada a reedificação dos casebres, pois que essa somma fará grande falta aos compromissos a que a camara tem de dar solução infallivelmente nos prasos ajustados. A camara melhor avisada deliberará como mais acertado julgar. Paço da camara municipal, em 8 de novembro de 1876.—Dr. Lobo Moscoso. »—Approvado.

Foi submettido o seguinte requerimento :

« Requeiro que por intermedio da presidencia se solicite da repartição das obras publicas alteração no calçamento da rua da Imperatriz, á entrada da ponte da Bôa-Vista, visto como por informação do engenheiro desta camara foi elle feito de modo que nos dias de chuva os estabelecimentos soffrerão grande prejuizo com inundações. Paço da camara municipal, 8 de novembro de 1876.— Loyo Junior. »—Approvado.

A' vista das informações do contador, pareceres do advogado e da commissão de negocios judiciaes, mandou-se passar mandado para pagamento da importancia de custas devidas a Olympio Sebastião de Hollanda Chacon, bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, Dr. Pedro Camello Pessôa, bacharel Manoel Joaquim Silveira, continuando adiado um requerimento de José Antonio de Sá Leitão.

Determinou-se que se mande intimar ao proprietario da columna illuminada para annuncios, sita á rua da Imperatriz, para removel-a para junto da ponte da Bôa-Vista, como se obrigou quando esta estivesse aberta ao transito publico.

Mandou-se annunciar o preço dos concertos das casas incendiadas da praça da Independencia.

O Sr. presidente da camara designou os Srs. Loyo Junior e Dr. Pitanga, para em commissão, organisarem os relatorios que teem de ser apresentados a assembléa provincial e á camara eleita, por occasião de sua posse.

Foram despachadas as petições seguintes :

De Antonio Jorge dos Santos, Antonio José Moreira, Antonio da Silva Maia (2), Antonio João Furtado, Antonio Marques de Oliveira, Antonio João Alves, Alfredo Soares de Azevedo, Bernardino José da Silva, Castro Mariz & C., Sigismundo Lopes da Silva e outros, Domingos Manoel Rodrigues França, Ernestino Arcelino de Barros Franco, Eduardo Daniel de Souza Fradique, Francisco de Araujo Cesar, Francisco Antonio de Miranda, Francisco Xavier da Silva, Guilherme Paredes Porto, José de Assumpção Oliveira, Julio Guimarães, José Hemeterio de Castro Amaral, José Carneiro da Cunha, José Eustaquio Ferreira Jacobina, José Jacintho de Medeiros, José dos Santos da Costa Moreira, José de Azevedo Andrade, João Fernandes Lopes, José Salustiano, José Mauricio Lins da Rocha, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, Luiz Emygdio Rodrigues Vianna (2), Luiz José da Silva Guimarães, Manoel Joaquim Pereira, Manoel José Vicente & C., D. Maria Francisca de Alcantara, Olympio Sebastião de Hollanda Chacon, Otavo Antonio Ferreira, Queiroz & Guimarães, Salustiano A. Pereira de Souza Peres, Von Sohsten & C., Zeferino Carneiro de Almeida.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Cesario de Mello.*—*Francisco Martins Raposo.*—*José da Silva Loyo Junior.*—Dr. *Proxedes Gomes de Souza Pitanga.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Recommendação urgente.

No domingo, 26 do corrente, pelas 9 horas da manhã, desappareceu da casa n. 28 da rua de S. João, até venda da esquina da rua da Concordia, aonde foi visto entrar, um pequeno de 7 a 8 annos de idade, de nome José, côr parda, cabellos carapinhos, com camisa de madapolão e descalço.

Roga-se ás autoridades competentes de fazer as pesquizas necessarias, afim de ser apprehendido o o dito menino, e ser entregue á sua madrinha a Sra. D. Maria Accioli Pimentel, moradora na dita casa, que afflictissima o tem procurado, até nos arsenaes de guerra e marinha, sem que delle tenha noticia alguma ; o qual por ser bonitinho, muito espertinho, e sobre tudo muito innocente, suspeita-se com assás probabilidade estar occulto em alguma casa ; e sabe Deus para que fim !

O caso é grave, e se recommenda á policia toda perspicacia e actividade a respeito.

Resposta

As providencias que se pede as autoridades policiaes a respeito do facto acontecido no domingo 26 do corrente, contra o portuguez Joaquim da Silva Azevedo, o abaixo assignado na qualidade tambem de inspector de quarteirão do Beco do Espinheiro, declara que não se entende com elle e sim com um seu collega.

Isto é para livrar de duvidas.

Espinheiro, 28 de novembro do 1876.

Manoel Joaquim Neiva de Figueiredo.

Na publicação do Sr. Dr. Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, em resposta ao meu estimado parente e amigo, vem a affirmação de não ter havido questão alguma sobre os limites de seu engenho Pintos, com o engenho Furnas, do qual é rendeiro o Sr. Dr. Virginio Carneiro. Esta affirmação não tem base na verdade dos factos ; é inexacta, falsa. A questão deu-se, e é sabida dos nossos visinhos, que presenciaram mais ou menos a scena que então teve lugar. E' esta a verdade ; e sinto que minha declaração possa de qualquer modo molestar o Sr. Dr. Virginio da Cunha, que presando igualmente a verdade, como acredito, permittirá que eu use do meu direito de restabelecel-a, avivando-lhe a memoria com o meu testemunho. Quando o meu parente e amigo o Sr. Manoel Barbosa da Silva, disse que houvera essa questão, contestação, ou disputa de limites, disse a verdade. Foi comigo : eu o affirmo.

Engenho Pintos, novembro de 1876.

José Rufino Barbosa da Silva.

Já vim uma vez á imprensa, unido a outros amigos e parentes, para defender o meu parente e amigo o Sr. Manoel Barbosa da Silva, a quem o Sr. Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque teve a liviandade de chamar a vergonha da nossa familia. Protestamos em termos comedidos contra esse arrojo, por não ser o Sr. Virginio denossa familia, e só a nós competir formar juizo de quem nos honra e nos desaira.

Hoje, porém, vejo-me forçado a contestar um facto que me toca de perto, ou antes explicar esse facto de modo a restabelecer a verdade.

Affirmou o Sr. Dr. Virginio, em sua correspondencia do *Diario* de sabbado, por elle assignada, que nunca houvera entre nós dous contestação alguma acerca dos limites de nossos engenhos.

Esta affirmação não é exacta, é contraria á verdade, porque o facto é que tivemos contestação de limites, e é isto sabido de todos os nossos visinhos. Neste ponto o meu parente e amigo o Sr. Manoel Barbosa da Silva, disse a verdade, a verdade pura, e da qual o Sr. Dr. Virginio affastou-se, ou por esquecimento, ou por estar tão apaixonado contra o seu contendor, que suppoz que podia contrarial-o em tudo. Pensou mal ; eu ainda estava vivo para poder respeitosamente contestal-o, como de presente o faço, embora forçado pela sua publicação no *Diario*.

Tenho porem de modificar e rectificar um outro ponto. E' verde que a parte do engenho a que alludio o Sr Manoel Barbosa da Silva, não me foi vendida pelo Sr. Dr. Virginio. mas sim pelos Srs. major José Mendes Carneiro da Cunha e seu filho Belmonte Carneiro da Cunha e Albuquerque. Depois de m'a terem vendido, e recebido o dinheiro, apresentaram-se allegando lesão enorme para haverem preço maior, e esta questão está pendente do julgamento do venerando tribunal da relação.

A rectificação que faço é apenas sobre a pessôa que vendeu a parte do engenho : não foi o Sr. Dr. Virginio, foram outras pessoas, parentas do Sr. Dr. Virginio.

Mas o facto de venderem, receberem o dinheiro, e proporem acção de lesão enorme para augmentar o preço da venda, é real. Nesta parte, portanto, ainda affirmou a verdade o meu parente o Sr. Manoel Barbosa da Silva.

Engenho Larangeiras, novembro de 1876.

José Thomaz Pereira de Aquino.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz publico que o Instituto franqueia a sua bibliotheca, archivo e museu, á curiosidade publica e á consulta de qualquer pessoa, quer seja socio quer não, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde,

O mesmo Instituto cordialmente agradece a todas as pessoas que lhe offertarem obras impressas sobre qualquer ramo dos conhecimentos humanos, especialmente sobre a historia e a geographia ; bem como manuscriptos que por sua antiguidade possam tra-

MUTILADO

zer... conhecimento de datas e de factos que interessam á historia patria.

Tambem compra a dinheiro essas mesmas obras ou manuscriptos, que por ventura estejam em mãos de pessoas que as não queiram offertar.

Do mesmo modo, com a devida permissão, o Instituto manda tirar copias, onde quer que seja preciso.

Secretaria do Instituto, 21 de novembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE
Secretario perpetuo.

N. 443.—A arvore da saúde.

Com a mesma certeza com que o veneno doupas da Batavia mata, o balsamico succo d'uma arvore do Mexico, chamada anacahuita, cura. O muito afamado peitoral de anacahuita de Kemp, é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso vegetal. Nenhuma tosse, catharro ou enfermidade dos bronchios, podem resistir á sua suave e benefica influencia. Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação que impedia a sua acção salutar. O allivio é infallivel e immediato. A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiavam á apresentar uma certa tendencia á ulceração, se abate e modifica para desde logo, e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitiva.

Na sua delicada e elaborada composição não entra acido prussico, antimonio, nem nenhum dos agentes delecterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de novembre de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕE OFFICIAES.

Apolices geraes—de 6 0|0 ao anno, por 1:030$000 cada uma.

Couros salgados seccos — 390 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d|v. com 3|4 0|0 de desconto.

Dito sobre dito — a 30 d|v. com 1 1|4 0|0 de desconto.

Dito sobre dito — a 60 d|v. com 2 0|0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 1|2, 25 3|4 e 25 7|8 d, e do banco 25 1|2 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 25 1|4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 372 rs., e do banco 376 rs. o franco.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 380 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo — a 3 d|v. 468 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 111 e 112 0|0 de premio, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 113 a 114 0|0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto — á vista 115 0|0 de premio, do banco.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 27	815:520$803
Idem do dia 28	33:215$177
	848:735$980

Descarregam hoje 29 de novembro de 1876

Brigue portuguez — *Recife* — generos nacionaes para o trapiche Cunha.

Brigue dinamarquez — *C. E. Suhr* — madeira despachada para o 5° ponto.

Lugar inglez — *Dora* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Barca americana — *E. H. Yarrington* — farinha despachada para o 1° ponto.

Patacho americano — *F. I. Merryman* — farinha despachada para o 1° ponto.

Vapor nacional — *Dantas* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Brigue brasileiro — *Arroyo Mallo* — generos nacionaes e estrangeiros despachados para consumo, para o 1° ponto.

Brigue brasileiro — *Edunige* — generos nacionaes e estrangeiros despachados para consumo, para o 1° ponto.

Importação.

Patacho nacional ... Francisco Ribeiro Pinto Guimarães ... na mesma data, 200 saccos a Amorim Irmãos & C.

Pipas vazias 16 á ordem

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na sumaca hespanhola *Gabriella*, carregaram . para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 401 saccas com 29,343 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Jessy*, carregaram : para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,290 saccos com 96,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Beatrice*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 2,890 saccos com 216,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Amoy*, carregou : para o Canal, J. C. de Oliveira Andrade 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Amable*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 299 barriquinhas com 33,263 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,123 ditos de dito.

— No lugar francez *Rio Grande*, carregaram : para o Havre, H. Burle & C. 1,000 couros verdes com 21,000 kilos.

— Na barca portugueza *Josephina*, carregou : para o Porto, J. J. de Araujo Machado 70 saccas com 6,708 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram : para Lisboa, S. Guimarães & C. 4 pranchões de amarello.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Ingratidão*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— No hiate portuguez *M. de Pombal*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 45.979 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,673 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Jaboatão*, carregou : para o Rio de Janeiro, T. da Costa Mello 500 saccos com 33,000 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Victoria*, carregou : para Santos, Baltar Sobrinho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Damião*, carregaram : para Santos, A. F. de Oliveira & C. 667 saccos com 40,020 kilos de assucar mascavado e 1,333 ditos com 79,980 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram : para o Pará, A. F. de Oliveira & C. 10 barricas com 757 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. João*, carregou : para Mamanguape, A. J. Lopes Teixeira 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Mossoró*, carregaram : para Miriú, F. Rocha & C. 4 volumes com 330 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 27.......	15:583$662
Idem do dia 28........	486$502
	16:070$164

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 25..................	15,277
No dia 27................	
Do vapor inglez *Elbe*	1,088
	16,365

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 27............	31,890
No dia 28................	

Primeira porta........	300
Segunda porta........	1,018
Terceiro porta........	660
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega........	
	33,768

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 27............	17
No dia 28............	1
	18

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 27	7
No dia 28............	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 27	28:878$760
Idem do dia 28...........	1:619$033
	30:497$793

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 27......	117:689$064
Idem do dia 28	3:348$972
	121:038$036

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON &
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 26.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO

...panhia indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Trieste — 90 dias, patacho hollandez *Ulrike*, de 160 toneladas, capitão P. J Bekkering, equipagem 7, carga 1,920 barricas com farinha de trigo ; á ordem.

Rio de Janeiro — 25 dias, escuna allemã *Emma*, de 138 toneladas, capitão W. G. Lucht, equipagem 6, em lastro ; ao mesmo capitão. Recebeu ordem e seguio para o Rio-Grande do Norte.

Rio de Janeiro — 25 dias, patacho allemão *Zircon*, de 177 toneladas, capitão Vastone, equipagem 7, em lastro ; á ordem. Seguio para o Rio-Grande do Norte.

Rio-Grande do Sul—35 dias, barca franceza *Cora*, de 255 toneladas, capitão S. Enault, equipagem 12, carga graxa ; a Henrique Burle & C.

Rio de Janeiro — 18 dias, barca franceza *Maria Terese*, de 429 toneladas, capitão M. Gentil, equipagem 14, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York — Barca ingleza *Nancy Brysson*, capitão H. Dunca, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o brigue inglez *Princess*, capitão D. Harres, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES

Edital n. 52

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando se 75 barris de marca F R R & C com sardinha, consignados a Euzebio Raphael Rabello & C., vindos de Lisboa na barca portugueza *Gratidão*, entrada em 19 de junho do corrente anno, com avaria ou damnificada no caso de serem arrematados para consumo, nos termos do cap. 6° tit. 3° do regulamento de 19 de setembro de 1860, o seu consignatario ou dono deverá despacha-los dentro do prazo de tres dias, sob pena de findo este serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 28 de novembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia da firma commercial Machado & Brandão, pela sentença do theor seguinte :

Tendo em vista o que se requer a folhas duas e dez, a respeito da cessação de pagamentos da firma social Machado & Brandão, e muito principalmente o que requereu o socio Antonio Luiz Machado, a folhas nove, onde confessa haver cessado seus pagamentos, hei pôr aberta sua fallencia a contar do dia 23 do corrente.

Nomeio curador fiscal o barão de Bemfica, que prestará juramento nas mãos do Dr. juiz substituto, que procederá com urgencia a todas as diligencias legaes, pagas as custas pela massa. Recife, 24 de novembro de 1876.—Joaquim Gonçalves Lima.

E tendo subido os autos a minha conclusão, n'elles proferi o despacho do theor seguinte : Marco o dia 27 do corrente, ás 10 horas, para se proceder ao inventario da massa fallida, e o dia 5 de dezembro, ás 9 horas, na sala das audiencias, para se reunirem os credores, afim de nomearem os depositarios, sendo convocados por editaes na forma da lei. Recife, 28 de novembro de 1876.—Borges Diniz.

Em virtude deste meu despacho, o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual convoco aos credores da dita massa, que se reunirão na sala das audiencias, no dia e hora acima mencionados e para o fim indicado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 27 de novembro de 1876. Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

Edital n. 341.

A contar desta data começará a correr o prazo de 20 dias, dentro do qual poderão as professoras de 2ª entrancia, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso para provimento da primeira cadeira de ensino primario do sexo feminino de 3ª entrancia, da freguezia de Afogados, municipio do Recife, actualmente vaga ; o que o inspector geral da instrucção publica manda que se declare nos termos do art. 157 § 1° do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 17 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 340

De ordem do inspector geral da instrucção publica se convida os senhores professores particulares e directores de estabelecimentos de ensino primario e secundario a remetter á esta repartição os mappas de que trata o art. 197 § 2 do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob as penas da lei.

— Reg. cit. art. 202.—« Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1 e 2, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para a presidencia da provincia. »

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 342.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor Vicente Ferreira da Cruz, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O bacharel Pedro Gandiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias dos Afogados e Varzea, que do dia 1° ao ultimo de dezembro vindouro estará aberta a aferição dos pesos, balanças e medidas dos referidos estabelecimentos, para o que são convidados os respectivos donos a trazerem-os a esta repartição sob as penas da lei.

E para que não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 25 de novembro de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gandiano de Ratis e Silva.

— A camara municipal do Recife faz publico a quem interessar possa, que no dia 29 do corrente, ao meio dia, estarão em praça publica, perante a mesma camara, os concertos das lojas incendiadas da praça da Independencia, avaliados em 2:945$, segundo o orçamento que se acha na secretaria da dita camara, sendo preferido o arrematante que por menos fizer as ditas obras.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de novembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar, se repete o edital infra, marcado o dia ... de dezembro proximo vindouro as 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Joaquim Correia de Araujo, á cadeira de que era proprietario o Dr. José Antonio de Figueiredo.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta faculdade, para assignar seus nomes, no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devendo outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica-forma, justificando a impossibilidade da aprehentação do original e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo ; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do da n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da faculdade de direito do Recife, 6 de junho de 1876 —(Assignado)— O secretario, José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 28 de novembro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 20 dias, concedidos pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Primeira secção do consulado provincial, 22 de novembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Alterações verificadas no lançamento do imposto de 50$000 sobre taverna que vender miudezas e quinquilharias, no exercicio de 1876 a 1877, na freguezia de S. José, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Vidal de Negreiros.

N. 30.—José Ferreira da Silva Brandão	50$000
Santa Rita.	
N. 1.—Joaquim Antonio Barbosa	50$000
Nova de Santa Rita.	
N. 12 A.—José Antonio Barbosa	50$000

Primeira secção do consulado provincial, 22 de novembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Alterações verificadas no lançamento do imposto de 20 por cento sobre diversos estabelecimentos e consumo de aguardente, da freguezia de S. José, no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Marcilio Dias.	
N. 76.—Joaquim Antunes da Silva, loja de chapéos e mais objectos	60$000
N. 82.—Daniel Francisco Pinheiro, loja de miudezas	72$000
N. 86.—Joaquim Paulino Nicéas Muniz, idem	80$000
N. 129.—Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, padaria	100$000
Coronel Suassuna.	
N. 41.—João de Deus Cunha, taverna	120$000
S. João.	
N. 8 —Manoel Augusto Ferreira, idem	86$400
N. 5.—Domingos Pereira de Magalhães, idem	26$000
N. 23 H.—Domingos José Xavier, idem	84$000
N. 24.—Albino Leite de Farias, açougue	24$000
Marquez do Herval.	
N. 141.—Antonio de Souza Almeida, taverna	60$000
N. 165.—Costa & Rodrigues, idem	108$000
N. 209.—João Mauricio de Senna, deposito de pão	60$000
Dias Cardoso.	
N. 91.—Joaquim Antonio de Oliveira, taverna	129$600
Padre Nobrega.	
N. 64.—Adrião José M. de Oliveira, idem	57$600
Vidal de Negreiros.	
N. 4.—Antonio Pinto Lapa, idem	96$000
N. 20.—Sá & Brandão, loja de cigarros, etc.	48$000
N. 30.—José Ferreira da Silva Brandão, taverna	48$000
N. 32.—Farias & C.	60$000
N. 41.—Gaminiano José de Albuquerque, casa de bebidas	38$400
N. 66.—Anna Francisca de Carvalho, taverna	120$000
N. 212.—Collaço & C., armazem de sal	48$000
N. 3.—Domingos Pereira de Magalhães, taverna	60$000
N. 17.—Francisco Moura & C., casa de pasto	60$000
Antonio José Pereira da Cunha, armazem de sal	60$000
N. 141.—Augusto Gomes da Silva, taverna	132$000
N. 151.—Martins & C., idem	120$000
N. 149.—José Joaquim de Farias, deposito de pão	38$400
N. 155.—Pereira & Silva, taverna	132$000
Travessa do Prata.	
N. 7.—Pereira da Cunha & C, idem	80$400
Assumpção.	
N. 2.—Clorindo Graciliano da Silva casa de pasto	30$000
N. 4.—Lino Victorio Dias Pinheiro, idem	36$000
Domingos Theotonio.	
N. 32.—Francisco Alves de Farias, taverna	48$000
Antonio Henrique.	
N. 20.—Antonio da Silva Junior, idem	111$810
Forte.	
N. 46.—Antonio do Rosario, idem	432$000
Santa Cecilia.	
N. 27.—Bernardino Ferreira, deposito de carvão	28$800
Santa Rita.	
N. 50.—Silva & Irmão, taverna	108$000
Nova de Santa Rita.	
N. 13.—Antonio Alves da Costa, armazem de madeiras	120$000
N. 37.—Christovão Cesar Coutinho, armazem de ferros velhos	120$000
N. 39.—Ferreira da Silva & C., deposito de pão e bolacha	120$000
N. 43.—Manoel Joaquim Felix Teixeira armazem de madeira	60$000
Largo do Mercado	
N. 3.—Zacarias Francisco dos Santos, casa de pasto	48$000
N. 5.—Bento Cordeiro, idem	84$000
N. 13.—Manoel José Dias Guimarães, taverna	108$000
N. 21.—Maria Magdalena da Conceição, idem	160$000
N. 25.—José Paulino Lopes de Almeida, idem	168$000
S. José.	
N. 2 —Lapa & Souza, idem	81$600
Travessa de S. José.	
N. 1. — Marcelino Arnarberto Lopes, idem	88$000
Pescadores.	
N. 1.—Sá & Barbosa, padaria Imperial.	100$000
N. 106.—Constantino Cardoso & C., taverna	44$400
N. 182.—José Joaquim da Costa Pinto, idem	96$000
N. 200.—Felix Valois da Silva, loja de miudezas, etc.	24$000
N. 206.—Marcolino José Lopes Ribeiro, armazem de sal	80$000
N 236.—João Baptista da Silva Carcavelos, taverna	60$000
N. 240.—João Rodrigues Lopes, idem	88$000
N. 254.—Tavares de Mello & C., idem	86$000
N. 396.—Candido Cavalcante de Miranda Varejão	60$600
N. 1.—Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, idem	108$000
N. 45.—José Ferreira Ramos, idem	96$000
N. 55 C —José Joaquim da Costa Pinto, ...	
... querque, açougue	20$000
N. 167.—Antonio da Silva Martez, taverna	132$000
N. 211.—Luna & Sobrinho, açougue	20$000
N. 225.—José Francisco da Souza Lima, armazem de couros	40$000
N. 261.—Fernandes & Primo, taverna	52$800
N. 263.—Agostinho Antonio de Souza, armazem de sal e garapeira.	24$000
N. 279 B.—Gaspar José de Mello, armazem de sal	30$000
N. 307.—Francisco Joaquim de Sant'Anna, idem	19$200

Primeira secção do consulado provincial, 20 de novembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte :

612,70 metros de brim branco para calças.
431 ditos de dito pardo.
332,60 ditos de panno azul para fardas.
94,8 ditos de dito dito para capotes.
805,20 ditos de algodãosinho.
105 ditos de hollanda de forro.
10,50 ditos de casemira amarella.
60 ditos de aniagem.
72 mantas de lã.
72 capas brancas de brim para bonets.
252 lenços de chita.
63 bonets de panno azul com listras e vivos amarellos.
63 ditos de dito, segundo o modelo, para o serviço do quartel.
18 livros de 1ª leitura para principiantes.
10 ditos de 2ª dita.
3 ditos de 3ª dita.
2 grammaticas por Castro Nunes.
2 arithmeticas.
3 cathecismos da doutrina christã.
2 exemplares da historia do Brasil.
2 pistões em sib
2 trompas a saxhorn em mi e fá.
1 clavicorn para armar em dó e em sib.
1 carrilhõ.
1 relogio de parede americano.
1 talim para sargento vago-mestre.
12 cadeiras de jacarandá com assento de palhinha.
2 ditas de dita com braços.
1 jarra de barro com torneira de metal.
63 gravatas de sola de lustre.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos em carta fechada, observadas as disposições dos arts. 64 e 65 do regulamento, e declarando o prazo da entrega ; no dia 4 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O secretarie,
Francisco Camboim.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

No proximo mez de dezembro, haverá nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 1|2 horas da manhã e da noite, partindo de todos os pontos extremos das linhas.

Recife, 27 de novembro de 1876.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

— Os Srs accionistas desta companhia, podem mandar buscar no respectivo escriptorio da rua da Aurora, o ultimo relatorio, lido em assembléa geral no dia 16 do corrente.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial a 2$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa e Nova-York, a preço razoavel.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 30 de novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Leitura do Sr. Dr. Maximiano Machado, de um trabalho seu : Historia da provincia da Parahyba.

Secretaria do Instituto, 27 de novembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Veneravel Irmandade da Santissima Trindade, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade do Recife.

Por deliberação da mesa regedora, convido de novo a todos os irmãos para comparecerem no nosso consistorio quinta-feira 30 do corrente ás 6 1|2 horas da tarde, para cumprimento do art 61, § 1.° do nosso compromisso, visto não se ter reunido numero de irmãos, no dia marcado, como foi annunciado pelo jornal.

Secretaria da irmandade da Santissima Trindade, 27 de novembro de 1876.

O secretario,
Bernardino José Pereira Guerra.

Juizo substituto dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira.

No dia 15 de dezembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda o seguinte :

A casa n. 15 da estrada velha do Beberibe, com 2 janellas e 1 porta de frente, 20 1|2 palmos de largura, 73 de fundo, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, ... interna, ... sitio cercado, em ... pagamento da fazenda provincial contra Francisco Ferreira da Silva.

A casa n. 233 no Barro, com 2 janellas e 1 porta de frente, 48 1|2 palmos de comprimento e 26 1|2 de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, construcção de taipa, em solo foreiro, em bom estado, avaliada em 50 $000 para pagamento da execução contra Josepha Henrique ta de Miranda Barros.

Idem n. 15 da rua dos Guararapes, com 1 porta e 1 janella de frente, 55 palmos de comprimento, 18 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, em mão estado, avaliada em 400$000, para pagamento da execução contra Agostinho da Silva Neves.

A casa sita no Peres, com portão de madeira ao lado, 38 palmos de frente, 44 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, grande sitio com cerca nativa, tendo á direita um largo copiar, em terreno foreiro, avaliada em 2:500$, para pagamento da execução contra Marcelino Antonio Pereira.

Idem na villa de Jaboatão, com 3 portas de frente, 43 palmos de fundo, 19 ditos de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, construcção de taipa, em solo foreiro, avaliada em 100$, para pagamento da execução contra Luiz de França do Sacramento.

O terreno com frente de pedra e cal n 21, na rua do Visconde de Itaparica, com 5 metros e 23 centimetros de largura e 20 metros e 35 centimetros de comprimento, avaliado em 500$, para pagamento da execução contra F. de Miranda Leal Seve. Recife, 25 de novembro de 1876.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo.

Companhia Phenix Pernambucana

Em satisfação ao art. 19 dos estatutos desta companhia serão vendidas 30 acções de n. 811 a 840. Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao dia 30 do corrente, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 16 de novembro de 1876.

Os directores,
Luiz Duprat.
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

Esta companhia tendo resolvido adiar para o dia 5 de dezembro proximo futuro a venda do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade de Apipucos, da qual é senhora e possuidora da maior parte, de novo convida aos pretendentes á mesma e suas bemfeitorias, a se dirigirem á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39, onde terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitados a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até as 12 horas do mencionado dia no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 23 de novembro de 1876.

O Secretario,
José Rodrigues de Souza.

The New London Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em PORTUGAL, sendo :
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 75.
No PORTO, rua dos Inglezes.

— Pela secretaria da camara municipal do Recife se faz publico que a mesma camara dará principio as suas sessões ordinarias no dia 29 do corrente mez.

Secretaria da camara municipal do Recife, ... novembro de 1876.

Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Cassino Pernambucano.

A partida de novembro terá lugar no dia 30.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De conformidade com o art. 18 dos estatutos, são convidados os socios deste hospital a reunirem-se em assembléa geral, no domingo 3 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, na respectiva secretaria, afim de eleger a junta administrativa e a commissão de contas para o anno de 1877.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

Alfredo Pereira Barbedo,
Secretario.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

A directoria desta companhia, tendo organisado um regulamento para os artistas que se encarregam de fazer obras e concertos nos ramaes das pennas d'agua, concedidas por esta companhia, convida pelo presente a todos os Srs. artistas, que se incumbem de taes obras a se inscreverem no ... da companhia ... mesmo regulamento, que deverá ser assignado pelos mesmos, fornecendo-lhes o respectivo exemplar.

O referido regulamento começará a vigorar do dia 1.° de dezembro proximo futuro em diante.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de novembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Encantamento.	
2° e 3° andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5. (fechada)	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	180$000
Idem n. 101 (fechada)	212$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.° andar idem idem	120$000
2.° andar idem idem	120$000
3.° andar idem idem	120$000
4.° andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Caes da alfandega	
Sobrado e armazem n. 1	2:146$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58 (fechada)	23...
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8 (fechada)	240$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Idem n. 21 (fechada)	181$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

idem n. 100 (fechada) 3$1000
Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

O castello magico

Grande exhibição

Rua da Imperatriz n. 14.

Ultima semana

a 500 réis a entrada

Grandes illusões prismasticas, unica no mundo pelos effeitos produzidos á vista do espectadores. Exhibição todas as noites.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA

Ismenia dos Santos

Sexta feira 1.° de dezembro.

Beneficio da actriz

Eufrazia Guerreiro.

Espectaculo inteiramento novo.

Primeira representação da comedia em 3 actos, intitulada :

A boceta de pandora

Em seguida a actriz Ismenia des Santos e o actor Cassiano, cantarão o dueto do segundo acto da Baroneza de Cayapó e João Gomes.

Depois do que a primeira representação da comedia em 1 acto :

O fi algo e o ladrão.

Terminando o espectaculo com a primeira representação da comedia em 1 acto.

Já ouvi espirrar este nariz !

Principiará às 8 1/2 horas.

A beneficiada em um dos intervallos irá pelos camarotes agradecer aos seus convidados.

AVISOS MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

DOURO

Commandante Bruce.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30.40 e 45.20		13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Buenos-Ayres	£ 22	12	8

Bilhetes de ida e volta ... com um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

AROYL MAIL STEAMER.

POTOSI

Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7. 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira

DE

Navegação costeira por vapor.

D'ora em diante os passageiros que tomarem passagem de ida e volta deste porto para o da Bahia ou Rio de Janeiro terão um abatimento de 10 0/0 no total de suas passagens.

Recife, 24 de novembro de 1876.

O agente,
Bernardino Pontual.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

DANTAS

Commandante Peres.

Dos portos acima é esperado até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1° de dezembro, às 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

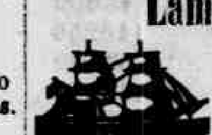
Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete : a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Lisboa

Com a maior brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Pereira Borges* : para carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de dezembro o vapor inglez

COPERNICUS

de 1,397 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc., com os Consignatarios

Saunders Brothers & C.

11 —Largo do Corpo Santo— 11

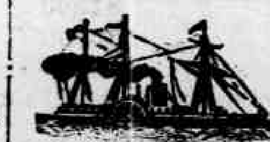
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante o 1.° tenente Isaac.



Espera-se dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente

Bernardino Pontual.

12— Rua do Bom Jesus —12.

LEILOES.

AGENTE REMIGIO

LEILAÕ

De

um grande sitio denominado Cruz, na Boa-Viagem, com banhos d'agua doce e salgada, com bastantes fructeiras, casa de taipa de boas madeiras e bem conservada

HOJE

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1° andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão do sitio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DE

Predios.

Constando de uma casa de pedra e cal, em chãos proprios, sita na rua da Ponte Velha n. 15, freguezia da Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal murado com cacimba.

Uma dita tambem terrea, de pedra e cal, com 2 janellas, 1 porta de frente e portão, sita na rua de Duarte Coelho n. 17, outr'ora Arrombados, em Olinda, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha e quintal murado com cacimba, portão que deita para o rio, estando as chaves desta em mãos do chefe da estação do mesmo lugar.

HOJE

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A'S 12 HORAS.

mencionadas, o qual será effectuado em seu escriptorio ...

Para qualquer explicação os pretendentes poderão dirigir-se ao referido agente.

LEILÃO

DE

moveis novos

Constando de :

Mobilias de jacarandá e amarello, entalhadas, com e sem pedra, guardas-roupa, guardas vestidos, commodas, meias ditas, camas francezas, marquezões, toilettes, lavatorios, mesas elasticas, guarda-louça, aparadores, cadeiras, mesas, marquezas, cabides e muitos outros moveis.

4 bancos para marcineiros, ferramentas e mais pertenças de uma officina.

HOJE

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No 1° andar terreo do sobrado da rua do Rosario estreita n. 28.

Leilão

DE

moveis, louça, vidros e objectos de ouro

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

ás 11 horas.

No armazem da rua do Imperador n. 22

Leilaõ

DE

moveis, fazendas, louça e objectos de ouro e prata

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE.

A'S 11 HORAS DA MANHA

Na Agencia de Moveis, à rua do Imperador n. 16.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

DA

armação, utensilios e generos da taverna n. 33, sita á rua do Barão do Triumpho, outr'ova Brum.

QUINTA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO

ás 11 horas da manhã

O agente Burlamaqui fará leilão da armação, utensilios e generos da referida taverna, por conta e ordem do Sr. Francisco Ferreira de Azevedo, que se retira para fóra da provincia.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examina-la.

Será vendida em um só lote ou á vontade dos compradores ; o balanço acha-se no poder do agente.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

PREDIOS

De 3 casinhas de pedra e cal, sitas na travessa do Villaça, em Afogados, tendo cada uma os seguintes commodos : 1 porta e janella de frente, 2 salas e 1 quarto, 1 quintal pequeno, as quaes rendem mensalmente 10$000.

Um terreno junto ás mesmas casinhas acima, tendo 164 palmos de frente e 340 ditos de fundo, com alicerces para uma casa, com a frente para a rua Imperial, o chão foreiro á marinha.

Um sobrado sito á rua das Aguas Verdes n. 48, de 3 andares, com commodos para familia, com apparelho da companhia Drainage, foreiro á irmandade de S. Pedro desta cidade, o qual rende annualmente 1:700$000.

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana, fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de provedoria de capellas e residuos e a requerimento da Exma. Sr. D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, testamenteira e inventariante dos bens do seu casal, por fallecimento do seu marido Domingos Antunes Villaça, das casas acima ditas, e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará, em seu armazem, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

LEILAÕ

Em continuação

De madeiras, ferramentas, macacos, cavalletes, traves, piche, verniz e mais utensilios que serviram na construcção da ponte da Boa-Vista.

SEXTA-FEIRA 1 DE DEZEMBRO

das 9 as 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua da Concordia do lado da ponte nova da Boa-Vista.

AVISOS DIVERSOS

PERDEU-SE

no domingo (19) pela manhã, desde a rua Vital de Oliveira (no desvio dos bonds de Santo Amaro) até a estação da companhia Ferro Carril, e d'ahi até a rua de Mamede Simões (no oitão do Gymnasio), em viagem n'um dos carros dessa companhia, uma pulseira, para menina, formada por uma fita simples de ouro, bastante fornida, tendo na frente a fivela d'uma correia, formada por perolas e rubis ; quem a tiver achado, e quizer restituir, dirija-se a esta typographia, que se dará boa gratificação.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para ... febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— OFFERECE SE uma ama portugueza para cozinhar : quem precisar, dirija-se á rua do Negueira n. 16.

— PRECISA-SE de um trabalhador na padaria do largo da Soledade n. 4.

Attenção

— PROPONHO-ME a dirigir edificações e concertos de predios, cobrar suas rendas, pagar impostos, vender assucar, aguardente e fazer outros serviços, que estejam em meu alcance, mediante ordenado modico, dando garantia a contento dos pretendentes : cartas no escriptorio deste *Diario*.

J. R.

Vinho Verde de 1876.

E' chegada a 3ª remessa de vinho verde minhoto, de uva pura, particular de S. J. F. G, á rua do Duque de Caxias n. 67, vende-se em ancoras de decimos e em duzias de garrafas.

Pede-se ás autoridades policiaes superiores tomem conhecimento do facto seguinte :

Domingo, 26 do corrente, pelas 5 horas da tarde, foi no povoado do Espinheiro, freguezia da Graça o ex-vendelhão deste lugar, e portuguez Joaquim da Silva Azevedo, cobrar de dous de seus devedores, o que lhe estava devendo, aconteceu que achando se elles em uma casa com outro, moço solteiro, sem officio e nem beneficio, foi recebido com epithetos grosseiros e provocadores, e afinal lançaram mão de facas o investiram contra seu credor que lhes matou a fome.

Por felicidade appareceu na occasião um Sr. Oliveira, brasileiro, sogro do Sr. alferes Campos, que reprovou semelhante procedimento, em vista do que tiveram os sucios de recolherem-se á casa de onde sahiram, e o portuguez seguio seu destino são e salvo por milagre de Deus. O facto foi testemunhado por diversas pessoas, sendo um dos provocadores, o devedor, inspector do lugar, já bem conhecido por suas façanhas, o qual já tem sido por tres vezes demittido.

Uma testemunha ocular.

— PRECISA-SE de uma ama de cozinha para casa de familia : a tratar na rua do Imperador n. 16, 2° andar.

— PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira : a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar : na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE alugar uma preta que saiba cosinhar e engommar, e que não tenha vicios : na rua Duque de Caxias n. 34, 1° andar.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo Sabra, do tiobie Meyhas, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes : pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade. Foi visto no dia seguinte na povoação de Caxangá, prezumindo-se ter tomado a direcção de Pão d'Alho : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que serão recompensados

— Nesta typographia compram-se os ns. 3 e 4 do jornal *Illustração do Brasil*, que se publica no Rio de Janeiro.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar comprar e mais algum serviço, prefere-se escrava : á rua do Sebo n. 48.

— Constando a directoria desta associação, que tem vindo ao mercado diversas partidas de assucar bruto viciado, o que certamente muito compromette os creditos dos productos desta provincia nos mercados consumidores, a mesma directoria resolveu em sua sessão de 24 do corrente, solicitar dos seus associados todos os esclarecimentos necessarios sobre semelhante abuso, para que possa reclamar dos poderes competentes as mais energicas medidas conducentes á repressão de um crime que a todo custo compre obviar e punir, attentas as graves consequencias que delle resulta em prejuizo quer do commercio desta praça, quer particularmente dos agricultores da provincia ; bem como solicita o mais escrupuloso exame na occasião da conferencia para o despejo de assucares, principalmente nos de compradores, onde consta já haver apparecido o vicio indicado.

Associação Commercial Agricola, 28 de novembro de 1876.

José da Silva Loyo Junior,
Presidente.
Gustavo Libiazeno Furtado de Mendonça.
2° secretario.
João Licio Marques,
Thesoureiro.

— No pateo do Terço n. 32 existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Domingues da Costa e Albuquerque, rendeiro do engenho Dourado freguezia de Ipojuca.

— PRECISA-SE de uma ama que compre e cozinhe : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— ALUGA-SE uma casa na rua do Padre Floriano n. 61, e outra na travessa da Bomba n. 8, por preço muito commodo : a tratar na rua das Cruzes n. 31.

— ALUGA-SE a loja do predio sito a rua Imperial n. 94, propria para negocio : a tratar na rua do Padre Floriano n. 5.

— Aluga se a loja do sobrado n. 79, da rua de Marcilio Dias, muito propria para qualquer negocio, tem bom quintal e cacimba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— ALUGA-SE um escravo muito fiel, que trabalha com carroças e entende de jardim : a tratar no becco do Padre Inglez, no palacete novo, tambem se aluga, com bello jardim e tanque ... banho.

— ALUGA-SE o terceiro andar do sobrado ... esquina á rua da Imperatriz n. 2, com commodos para numerosa familia : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, ou na rua de S. Gonçalo n. 29.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga a 20$ cada uma, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba : a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 5.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 29, sito ao pateo do Terço, propria para qualquer estabelecimento, por ter um espaçoso armazem e quintal que vai á rua do Forte : a tratar na rua da Praia numero 23.

ALUGA-SE tres moradas de casas terreas nas seguintes ruas : Corredor do Bispo n. 4, travessa do Pôcinho n. 22 e Fogo n. 13 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8 a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha (Bôa Vista n. 75) : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80,

ALUGA SE muito em conta tres sobrados e tres ... terreas : a tratar com José Carneiro da Cunha ...

ALUGA SE ... razoavel, com commodos para familia, tendo 3 salas, 5 quartos, sotéa, cacimba com bomba : a tratar na rua do Crespo n. 12.

— ALUGA-SE a casa n. 37 da rua do Genera Seara, antiga do Jasmim, por commodo preço.

— ALUGA-SE a casa terrea com sotão, á rua do Lima, em Santo Amaro n. 6 : a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 103 : a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA SE o segundo andar n. 100, sito á rua de Lomas Valentinas, caiado e pintado de novo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— AUSENTOU SE na tarde de 23 do corrente, o escravo Quintiliano, preto, de 24 annos, robusto, pés grandes, com pouca barba e falta de dentes superiores na frente. Foi da cidade do Pilar, nas Alagôas, d'onde veio para esta praça, em maio do corrente anno. Quem o prender, conduza-o á fundição do Brum, de Cardoso & Irmão, nesta cidade e na de Olinda a Antonio Francisco Correia Cardoso, rua de Mathias Ferreira, que será gratificado.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53 : na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o 2° andar da casa n. 19 da rua das Trincheiras : a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 12.

— ALUGA SE a casa n. 226 da rua do Coronel Suassuna : a tratar na rua do Imperador n. 32.

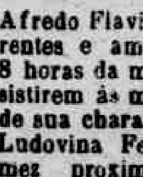
— ALUGA-SE a casa da rua de Santa Thereza n. 38, travessa da Campina n. 8 (Bôo-Vista), na rua de S. Jorge n. 26 (Recife), e na rua de S. Miguel n 105 A (Affogados, com sufficientes commodos para familia, tendo a ultima um pequeno sitio murado, tanque e cacimba : a tratar na rua da Imperatriz n. 4, venda.

— ALUGA SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento : a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua da Senzala-nova numero 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 161. Paga-se bem.

D. Ludovina Filizarda Marques.



Francisco João de Barros (ausente), Francisco João de Barros Junior, sua mulher e filhos, Manoel Vicente de Barros (ausente), Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, sua mulher e filhos, Flavio Augusto de Barros (ausente) e Afredo Flaviano de Barros, convidam a seus parentes e amigos para no dia 29 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua chara e sempre lembrada sogra e avó D. Ludovina Felizarda Marques, fallecida em 29 do mez proximo passado, e por este acto de religião desde já se confessam gratos.

Manoel Josquim Ramos e Silva.

D. Natalia Maria Benedicta Ramos e Silva, seus filhos, filhas, genros e nora, muito agradecem ás pessoas que se dignaram assistir ao enterro de seu marido, pai e sogro. E pedem o caridoso obsequio, que igualmente e com antecipação agradecem de assistirem ás missas e memento que, pelo eterno repouso da alma do finado, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 1.° de dezembro vindouro, setimo de seu passamento.

Machinista

Precisa-se de um machinista : na fabrica de fiação e tecidos, n. Magdelena

Criado

No 2° andar do sobrado n. 43, á rua estreita do Rosario, precisa-se de um criado para andar com um menino de 2 annos.

Capellão.

Precisa-se de um, para uma capella na freguezia do Brejo da Madre de Deus. Faz-se boas vantagens : a tratar á rua Duque de Caxias n. 44.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 40 (antiga da Cadeia).

200$

Em dias do mez de setembro fugiram desta cidade, tomando a direcção de Olinda, os escravos Severo e Antonio, os quaes têm os signaes seguintes : Severo, pardo claro, estatura regular, corpo reforçado, idade 18 annos, pouco mais ou menos, bom cabello, nariz um tanto afilado, sem barba, olhos pretos e vivos, voz muito mansa, grossa e descançada, é muito humilde, é natural do sertão do Rio Grande do Norte, mas esteve em Goyanna vendendo agua em uma carroça. Antonio, pardo alaranjado, estatura regular, secco, cabello carapinho, idade de 18 annos, mais ou menos, sem barba, olhos gasos, falla descançada, é cosinheiro, é natural do termo da Imperatriz, do Ceará ; levaram um sacco de estopa com roupa e calçado, e um chapéo de sol de seda : roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos referidos escravos, e paga-se a quem os trouxer ao largo do Corpo Santo n. 6, a gratificação de 200$.

Olinda

Aluga-se a padaria sita á rua do Amparo, na cidade de Olinda : a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto, 2° andar.

Curso de ferias

Arithmetica, algebra e geometria ás 4 1/2 horas da tarde, a começar no dia 1° de dezembro na rua do Rosario da Boa-Vista n. 30.

— DA-SE 400$ ou 500$ em penhor de um ... lequinho : na rua de Hortas n. 86.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio : a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua do Conde da Boa-Vista numero 24.

A caza n. 85

Aluga-se a casa da rua das Barreiras n. 85, com bons commodos, sotão, quintal e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

Criado

... na do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de ... que seja escravo, e activo no serviço de ... mesa.

Participo

a quem interessar, que mudei-me da rua da Ponte Velha n. 44, para a rua do Visconde de Albuquerque n. 88, antiga da Gloria.

José Hemeterio de Castro ...

Luiz Francisco Pitta de Albuquerque

Inedina de Castro Moreira de Albuquerque, Bento Severiano da Fonceca Pitta, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, esposa, pai e sogro do fallecido Luiz Francisco Pitta de Albuquerque, convidam os seus parentes e amigos para ouvirem as missas que têm de ser celebradas na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 1° de dezembro, trigesimo dia de seu passamento. E por este acto de religião, desde já se confessam gratos.

Precisa-se

alugar um preto : na padaria da travessa do Peres n. 9.

Pennas de ema.

Vende se em porção e a retalho : na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7.

... Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açaby.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Olti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CUTIS DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis lisa e clara.

CODEINE & TOLU

SIROP & PATE ZED Dr. Zed

22 & 15. R. Drouot PARIS

A CODEINA e o TOLU reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No *Pernambuco*, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua Bom Jesus n. 22

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem

Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francis

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS MALES DO ESTOMAGO DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO CONVALESCENÇAS LENTAS VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

PURGANTE

LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra ; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne

Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharmacia

XAROPE DEPURATIVO DO D. ...

Membro da Academia de Medicina, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto ; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Alem disso, ... das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais ... economico.

PARIS, n° 2, rua Poissonnière.

Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny

Deposito no Pernambuco : BARTHOLOMEO e C°; — A. CAORS; — José Elias de MOURA e C°; — P. MAURER e C°; — Fr. MANOEL da SILVA e C°.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Ph., 26, rue des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C°, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, &c.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco* : P. MAURER e C°, pharmaceuticos ; — A. REGORD.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

LUIZ CHAUTIN,
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$. 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Ma[illegible] n. 13, loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SAO GARANTIDOS DE LEI.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathicos.

22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

ELIXIR e LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento effectivo e therapeutica um agente dos mais importantes e os doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e outro de Linimento é o quanto sufficiente para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
antiga da Cruz
PERNAMBUCO

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy*."

"Para restituir o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos, das crianças debeis, das mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*"

Seria *prestar serviço à humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*."

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

[illegible] doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, e sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade de lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, *rue de Latran.*

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos, hystericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro; apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *imcomnia, os pesadellos, dores de nervos e le cabeça, convulsões, neurosis, spasmos e vadagaios.*

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral, a meningitis chronica, a apoplezia, a alacia locomotris, as paralysias, e as vertigens.*

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Ha falsificações

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, — **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

À
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr*
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGtas,
57, rua Duque de Caxias.

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito oe plmões.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes **L. Legros e Cª e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE
NINON DE LENCLOS
LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE ST HONORÉ, PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e vigo á pelle, impede as rugas de formarse no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU [illegible]

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE
PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIS
99, rue d'Aboukir.

Nos casos de **BLENORRHAGIAS URETROSAS** ou **GONORRHEAS**, e mesmo **LEUCORRHEAS**, 150 confeitos de Cubebina de Labélonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito pe *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro [illegible] Gaz[illegible] em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago. 99, rue d'Aboukir.

Em Pernambuco, A. REGORD

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, e alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique du professeur Bouchardat.*)

« O alcatrão, diz E. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine du docteur Fabre.*)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a doze das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie du professeur Soubeiran.*)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible] L. FRERE, [illegible]

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de **CHLORAL** tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doucthor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* una serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queizam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por uma attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diêta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações eu de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger - Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy —Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento è complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa de Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

MUTILADO

ILEGÍVEL

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO BARATEIRO

RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençoes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 7$ e 7$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$ 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para quidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; ancez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 360 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer se ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc. etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Conserta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1. escriptorio.

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do terço.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Attenção

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de homens solteiros: á rua do Apollo n. 22, armazem.

ALUGA-SE

O palacete construido á moderna, entre asduas estações de Jaqueira e Tamarineira, com accommodações para grande familia: a tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

O Sr. Clemente José de Mendonça, queira ir a rua do Amorim n. 37 concluir o negocio que não ignora.

FABRICA APOLLO

Rua do Cabugá numero 14

Cigarros Primaveras premiados

O fabricante destes optimos e acreditados cigarros querendo agradar aos seus freguezes, tem resolvido que do dia 20 do corrente em diante os cigarros primaveras que forem vendidos em o seu fiteiro, sejam premiados de 50 em 50 maços, com um premio de valor de 13 a 5$. O maço que contiver o premio, terá um cigarro cheio de areia, dentro do qual se encontrará um bilhete que indicará, e á vista do qual se fará entrega do objecto sabido. O custo de cada maço continúa a ser de 200 rs.

Aluga-se

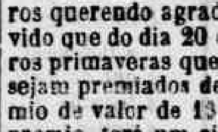
por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Cozinheiro.

Precisa-se de um perito cozinheiro para hospital portuguez: a tratar na rua Duque de Caxias numero 57.



Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos

Assim como

Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 24

Confeitaria do Campos.

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado: no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

Com urgencia

Na rua larga do Rosario n. 34 se deseja fallar com os Srs. José Pacheco de Medeiros e Manoel Pacheco de Medeiros, para se lhes entregar uma carta vinda do norte, fazendo-se o presente por norigar se suas residencias.

Pedido.

João Cavalcante Simões pede a J. F. G. que digne-se mandar pagar a importancia de cem mil réis que lhe é devedor, sob pena de se não mandar pagar, ser chamado a juizo para pagar a dita importancia.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz affilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste

(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Cracknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convidam ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda vestidos, toilettes de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos a ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez; tudo muito barato, pois é para acabar.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde pode ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, a fóra destas horas em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Boa acquisição

José Manoel de Araujo aluga a casa n. 161 junto ao quartel general, onde residio seu irmão José Augusto de Araujo, tem muitas commodidades para grande familia, agua e gaz.

ALUGA-SE

as seguintes casas: ns. 1 e 63 á rua dos Guararapes, n. 69 á rua de S. Jorge, (terreas) e com apparelho de limpeza; e o primeiro andar á rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

LER E VIR

Approxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a estação dos prazeres, a epocha das expansões e da forra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabaldes, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 per cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado.

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Hospicio n. 47.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Aluga-se

as casas terreas da rua de Domingos Theotonio n. 48, becco da Bomba n. 10, e o sobrado de um andar e sotão do largo do Mercado n. 19: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:

A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é [illegible] ao seu novo e confortavel estabelecimento [illegible] que estão soffrendo de inappetencia, a [illegible]-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a — Preguiça —; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 [illegible]

Rua [illegible] n. 45.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho Bom Jesus, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, boa figura, cabello cortado, meio crespo, e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de maça preta, tem camaradas em S. Gonçalo, nos quatro cantos (Boa-Vista), e na rua da Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade: roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo o apprehendam e levem ao mencionado engenho, ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 3593, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204a).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1a parte das loterias a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205a), que se extrahirá no dia 5 de dezembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Se 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 672 com 3:000$000, um quarto n. 2636 com 100$, um inteiro n. 3765 com 100$000, e outras sortes de 40$000 a 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204a), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.a parte das loterias, a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205a), que se extrahirá na terça-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro para casa estrangeira: a tratar na rua do Bom Jesus n. 62.

Attençao.

Offerece-se uma armação propria para loja de cigarros, na travessa da rua do Vigario n. 3: quem precisar, dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos suburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente preparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execução da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos: na rua do Pilar n. 56, taverna.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, continua a ter seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado para o exercicio da respectiva profissão, nos dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

VENDAS.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

Popelinas modernas

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja denominada do Pavão, as mais modernas e bonitas popelinas de seda, com as mais lindas côres e listras assetinadas, a 720 rs. o covado; ditas escossezas, sendo com quadros largos e côres inteiramente novas, a 500 rs. o covado; ditas de quadrinhos, tanto proprias para senhoras como para meninas, a 400 rs. o covado; modernas lãzinhas com listras de seda, sendo fazenda inteiramente de gosto e muito leve, a 400 rs. o covado; mariposas brancas e de todas as côres, sendo muito modernas, a 500 rs. o covado; baptistas de côres, sendo das mais novas que tem vindo ao mercado, a 280 e 320 rs. o covado.

Camizinhas

Vende-se as mais modernas camizinhas com punhos e collarinhos, as melhores que teem vindo ao mercado, a 3$, assim como bonitas mantinhas de côres, para dar laço, luvas pretas de troçal, e leques muito modernos: isto na rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Botinas para senhoras a 4$ e 5$000

Na nova loja do Pavão vende-se superiores botinas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, assim como bonitos e modernos leques.

Grande pechincha em chapéos a 1$280

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se chapéos de palha para homens, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$500, e liquidam-se a quatro patacas; ditos inglezes de côpa baixa, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 2$500 cada um; isto é vender barato para vender muito: á rua Duque de Caxias n. 55, outr'ora do Queimado.

Cortinados para camas e janellas a 6$ e 7$

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se a 6$ e 7$ o par, assim como colchas de superior damasco para camas de noiva a 12$ cada uma; pannos de crochet para encosto de cadeiras por preços muito em conta: isto só á rua do Queimado n. 55, loja do Pavão.

Bramante a 1$600 e 2$000

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, que precisa apenas de 1 1/4 vara para um lençol de um só panno, pelo barato preço de 1$600 a vara; dito de linho e algodão com a mesma largura a 2$; dito de linho francez a 3$; é pechincha: á rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja do Pavão.

Bareges para vestidos á 100 rs. o covado

Vende-se bonitas bareges para vestido, sendo fazenda de muita phantasia, a 100 rs. o covado: á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Tiras bordadas

Vende-se babadinhos e tiras bordadas, tanto tapadas como transparentes, sendo fazenda muito fina, por preços muito razoaveis: á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Chales de lã a 1$600

Vende-se bonitos chales de lã, os mais modernos com listras e quadros, pelo barato preço de 1$600 e 2$; ditos de merinó lisos e fazenda muito fina a 2$; ditos de merinó estampados, muito bonitos, a 3$ e 4$; ditos de Moçambique a 2$500; é pechincha: na nova loja denominada Pavão, á rua do Queimado n. 55.

GRANDE

PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda, paragon a 5$500.

Só os barateiros

da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende se uma victoria em muito bom estado com ou sem uma parelha de burros, mansos e bons.

A tratar com o Sr. Pedro Osorio de Siqueira: na rua do Vigario n. 17.

VENDE-SE

duas carroças com dous bois, por estar escusas do serviço do asylo de alienados, na Tamarineira, estando as carroças em bom uso e os bois muito bons; tudo se vende por modico preço: quem pretender pode dirigir-se ao asylo, ou na Cruz das Almas, onde existem os bois.

VENDE-SE

uma casa terrea com um pequeno sitio com alguns arvoredos, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 20, tambem troca-se por uma casinha no bairro de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista: a tratar na rua do Lima, em Santo Amaro n. 34, ou na rua de S. Francisco n. 11.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende-se á rua da Madre de Deus n. 16, por preço commodo.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Popelinas de seda a 400 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

Não ha igual.

Grande sortimento de popelinas de linho e seda, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado: dão-se amostras mediante qualquer penhor. Só tem o 43, da rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

E' aqui o barateiro.

N.-24 Rua do Commercio N.-24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

CAVALLO DE SELLA

Vende-se um bonito cavallo mellado, muito novo e com todos andares: na rua da Roda, cocheira de José de Moraes.

Utencilios de padaria

Vende-se um cylindro, uma masseira e uma cortadeira, tudo novo e por barato preço; a tratar no 1º andar desta typographia.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato.... aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Linhos a 200 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

E' aqui o Barateiro.

Linhos pardos com listrinhas e padrões modernos a 200 rs. o covado, venham ao 43, é pechincha. Dão-se amostras.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macáo de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as côres, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Punhos e collarinhos para senhoras,

a 1$600, 2$ e 2$500; ultima novidade.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55 acaba de chegar um elegante sortimento dos mais modernos punhos e collarinhos para senhoras, e garante-se que neste genero é o que de mais novidade tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$ e 2$500, isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste stabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraerdinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ... enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qal resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francesas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova !!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechus, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Vende-se

Potassa

Cera em velas.

Vinho do Porto engarrafado.

Fio da Bahia.

Oleo de ricino.

Genebra Old Tom.

Cera grume.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— VENDE-SE um escravo de 20 annos, bom oleiro e sem defeitos: a tratar na rua do Rangel n. 60, armazem.

VENDE-SE

os seguintes predios na provincia da Parahyba, na capital

5 casinhas de ns. 1 a 9, á rua da Cadeia nova.

1 casa na rua da Ponte n. 26.

1 casa na rua do Imperio n. 4.

1 casa na rua do Fogo n. 51.

1 casa na rua da Boa-vista n. 8.

Em Mamanguape

1 sobrado palacete na rua do Rosario.

2 armazens na rua da Pedra.

1 casa terrea á rua da Cruz.

1 casa terrea á rua da Viração n. 10.

1 dita dita n. 12.

1 dita dita n. 14.

1 casa terrea á rua da Mangueira.

1 armazem á rua da Viração n. 20.

1 dito de 4 portas á rua da Cruz.

1 sitio de coqueiros na praia do Lucena.

Os engenhos de assucar

denominado Barra, Preguiça e Patricio, com excellentes terras e boas matas, alguns á margem do rio: a tratar na Parahyba, com Bernardino Cahino, em Mamanguape, com Joaquim Pinto de Meirelles, e no Recife, com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma excellente e grande casa, em Santo Amaro de Jaboatão, onde actualmente reside o vigario da freguezia: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

um terreno e casa de taipa, no lugar do Caxangá: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa terrea no lugar de Santa Thereza, em Olinda: a tratar com Jorge Tasso,

Vende-se

os sitios de coqueiros, Casa Caiada e Rio Tapado do norte de Olinda, com posse de tres curraes, sendo um de pedra: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa em Barreiros: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa na villa de Palmares, em Agua-Preta: a tratar com Jorge Tasso.

Boa acquisição

Vende-se uma casa de pedra e cal, muito bem construida, com um vasto terreno na rua Imperial, a casa tem commodos para grande familia, tendo 6 quartos, cozinha fóra, quartos para criados, cacimba, grande deposito d'agua da companhia Beberibe, banheiro, etc.; o terreno murado e com portão de ferro na frente, com pés de a voredos novos e viveiro de peixe: para ver e tratar, na mesma rua, casa n. 236.

VENDE-SE

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, com commodos para familia, bom quintal, com estribaria para recolher cavallos, bem afreguezada para a terra e para o mato; tambem se vende só a armação e utensilios, na rua Direita dos Afogados n. 22: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

Sim — o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.

Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

Grande liquidação de fazendas,

20 — rua do Crespo — 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas, diversos gostos e qualidades a 280, 300 e 320, idem.

Cretones suissos, e grande variedade e de que gostos ?! a 360 e 400, idem.

Lãsinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160, idem.

Ditas escocezas verdadeiras, para 240, idem.

Alpaca de cores, completo sortimento, para 400, idem.

James lisos uma só côr, fazenda moderna, para 700 idem.

Linhos pardos, uma só côr a 260, idem.

Colchas de fustão, modernas, de quadros a 3$500.

Ganga amarella lisa para infeites a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores photographados, duas vistas, a 2$800 e 3$500, um.

Lençóes de bramante, a 2$, um.

Madapolão inglez, a 4$, 4$500 e 5$, um.

Dito francez, muito bom de 4$600, 5$500, e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça e outras muitas fazendas que liquidão-se por qualquer que seja o preço.

na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' o 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato!

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, trançados, com pequeno toque, a 400 réis o covado. E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Rolee Poloneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito,

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$000 o par. São de 5$000.

E outros muitos ... menos 30 0/0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. ..., por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Vende-se

uma casa terrea, sita em Olinda, á rua do Bom-Fim n. 6, com muitos commodos e grande quintal por preço muito commodo: quem pretender dirija-se a esta cidade á rua Formosa n. 33, que achará com quem tratar.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua do Hospicio n. 81.

Mariposas a 360 réis o covado

Rua do Queimado n. 43

E' PECHINCHA

Mariposas de listras bordadas a 360 rs. o covado, ao 43. Dão-se amostras

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

Attenção.

Vende-se a casa n. 52 da rua da Assumpção, com commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 65, loja de relojoeiro.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20, tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

— VENDE-SE a taverna que fica defronte da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, n. 30, bem localisada, e tem commodos para familia: a tratar na mesma.

— VENDE-SE a bem localisada taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82, com frente para o mercado de S. José, por seu dono achar-se doente

MUTILADO

VARIEDADES

Os infalliveis de Roma.

(Conclusão.)

***

130. Martinho III. (942 a 946).—Pertencia á parcialidade de Theodora e Marozia; ao seu prestigio mereceu a alta posição de chefe da igreja romana. Como seus dous antecessores, governou durante tres annos e meio, sem beneficio para o povo e grande prejuizo para a verdadeira religião.

***

131. Agapito II. (946 a 956). - Ainda não se havia sepultado Martinho III, e já Theodora fizera eleger o intrigante Agapito, seu protegido.

Excommungou varios principes por motivos politicos: incitou o imperador Othon I contra o rei Berenguer II e procurou sempre envolver-se nos negocios temporaes dos soberanos, que pouca importancia lhe deram.

***

132. João XII. (956 a 963).=*Octaviano Alberico*, era filho, segundo uns, sobrinho, segundo outros, do papa João II, e portanto parente muito proximo de Theodora, que o fez eleger com 18 annos de idade. Cingindo a tiára mudou de nome, no que foi depois imitado por quasi todos os outros papas.

Collocando-se á frente de tropas, foi atacar Pandolfo, principe da Capua; mas este o derrotou completamente; por Berenguer, a quem provocara, implorou o soccorro de Othon, rei da Germania, que o livrou do seu inimigo. João XII em reconhecimento coroou-o imperador; mas, passado pouco tempo ligou se com Berenguer contra o seu protector Othon, o qual indignado reunio um concilio e destituio João XII, declarando-o culpado dos mais horriveis crimes.

João XII consegue voltar a Roma, expelle Leão VIII, que o havia substituido, excommunga-o, assim como a Othon e ao Concilio, pratica os maiores excessos e atrozes vinganças, e morre d'ahi a tres mezes, suspeitando-se que fora envenenado por seus inimigos, que eram em grande numero.

***

133. Leão VIII. (963-964.—E' considerado por alguns como anti-papa.

Nomeado por Othon I logo que foi deposto o precedente, teve de fugir de Roma por occasião do regresso deste e occultar-se á sua vingança.

Por morte do seu adversario, querendo reassumir o poder, vio-se abandonado pelo clero que, longe de sustental-o, declarou que sua elevação fôra irregular e por isso elegeu o que se segue.

***

134. Benedicto V (954-965.—O imperador Othon, descontente por haver sido rejeitado o seu protegido Leão VIII e irritado contra Benedicto V por se haver sagrado sem esperar a sua confirmação, fez prender a este, conduzil-o a Hamburgo, em cuja cidade falleceu no anno seguinte.

***

135. João XIII. (965-972. – Para a sua elevação intervieram o clero e o imperador, mas a altivez do novo papa o havia tornado tão impopular entre o povo que foi preciso o concurso das tropas de Othon e de Pandolpho para applacarem a indignação do povo. Para mostrar sua gratidão o papa sagrou Othon II [illegible] queria ver [illegible] antes de sua morte.

Attribue se a João III o uso de baptisar os sinos, collocando-os sob a invocação de um santo.

***

136. Benedicto VI (972-974).—O seu governo foi perturbado por varias sedições do povo, que andava muito descontente dos seus pontifices e clero. Em uma della os rebeldes encarceraram o infeliz Benedicto no castello de Santo Anjo, onde dahi a dias foi assassinado por suggestões do abbade Francon, homem de caracter máo e violento, que aspirava subir ao poder, como o conseguio depois, sob o nome de Bonifacio VII.

137. Donus II. (974).—No terceiro mez depois de sua elevação ao pontificado morreu subitamente, mostrando nesse pouco tempo qualidades de um virtuoso pontifice.

***

138. Benedicto VII. (975-983).—Eleito pela protecção de seu parente Alberico, regeu a igreja romana durante 8 annos, tendo que lutar com a ambição do abbade Francon.

***

139. João XIV. (983-985).— *Pedro Canova* cingio a tiára em 983, e tres annos depois rebentou em Roma uma sublevação capitaneada pelo turbulento Francon, que, se apoderando da pessoa do seu pontifice, o metteu em uma prisão, onde teve a barbaridade de o deixar morrer de fome.

***

140. Bonifacio VII. (974-985).—O odioso abbade Francon em sua ambição de obter o mando supremo da igreja apresentou-se candidato assim que falleceu Benedicto VI, para cujo assassinato concorreu poderosamente.

Repellido pelo conclave, sahio furioso de Roma, e sem cessar machinou contra os pontifices. Voltando a Roma em 985 assassinou de um modo horroroso a João XIV, incutindo medo aos eleitores, obteve a maioria dos votos e empolgou o poder.

Morto subitamente dous dias depois de sua sagração, o povo, que o odiava e temia, trucidou seu corpo, arrastou-o pelas ruas da cidade, e finalmente o abandonou sem sepultura em um campo.

Entretanto, a grande maioria dos votos pelos quaes foi eleito, indicava que o Espirito-Santo tinha descido sobre o santo conclave, intervindo para que o abbade Francon fosse o depositario da infallibilidade divina!

***

141. João XV. (985).—Eleito em dezembro de 985, falleceu no dito mez antes de ser sagrado, o que não impede de o contarem no numero dos papas.

***

142. João XVI. (986-996).—A principio consideraram-o anti-papa, em consequencia de irregularidades em sua eleição; mas, tendo recorrido a Othon III, os romanos que temiam este monarcha, submetteram-se.

Em o anno 993 canonisou solemnemente Ulrich, bispo de Augsburgo, fallecido 16 annos antes, sendo esta canonisação a primeira que se fez com ceremonias, visto que para os outros santos bastava que o bispo de sua diocese attestasse a santidade, reservando-se o bispo de Roma o direito de marcar-lhe um dia no kalendario, para ser invocado.

Continuando João XVI a incorrer no odio do povo, Othon III, reconhecendo a razão que assistia a este, deixou que o expellissem de Roma, onde durante dez annos esse pontifice se locupletara, enriquecendo todos os seus parentes e satellites.

JURISPRUDENCIA

Juizo sobre a Obra do Illm. Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, intitulada — Estudos sobre a Constituição Politica do Imperio do Brazil —

I

O Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, nosso distincto Comprovinciano, acaba de prestar um relevante serviço ao paiz, publicando na Côrte uma preciosa Obra. nitida impressão= em 1 vol. 8.°, de 424 paginas, sôb o modesto titulo de *Estudos sobre a Constituição Politica do Imperio do Brazil*; confrontando esta com outras Constituições, e enriquecendo-a com 158 notas de toda a Legislação Patria relativa, até a presente dacta, e 58 concernentes ao Acto Addicional; além de outras historias, e noticiosas.

Se por ventura o nome do Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella não fosse já tão vantajosamente conhecido, entre os principaes Cultores do Direito, se a sua reputação litteraria, e scientifica, não estivesse já tão consolidada, bastaria por certo essa sua primorosa elucubração, sobre assumpto tão grave, e tão momentoso, para immortalisa-lo.

Esse trabalho é o complemento do que elle já publicou, na Côrte, em 1865, sôb o titulo de—*Repertorio da Constituição, e do Acto Addicionnl do Brazil, com citação das Leis, Decretos, e Avisos relativos ás suas principaes disposições*; pelo que parecia mais conveniente, que estivesse reunido em um só volume para facilitar a respectiva Consulta.

II

A dita confrontação foi feita com as seguintes Constituições—de Portugal (de 29 de Abril de 1826); da França (de 6 de Outubro de 1830, d'entre as 19, que ella conta, desde a revolução de 1769, até a de 25 de Fevereiro de 1875); Belgica (de 7 de Fevereiro de 1831); Hespanha (de 23 de Maio de 1845); Italia (de 4 de Março de 1848); das quaes só as da França, e Hespanha não estão em vigor.

Depois dessa confrontação, feita artigo por artigo, pela ordem natural de sua numeração, menos aquelles, que não tinham correspondentes na Constituição Brazileira, e accompanhada de importantes notas historicas, noticiosas, e de toda a Legislação posterior, seguio a publicação —1° do Acto Addicional (Lei de 12 de Agosto de 1834) com notas semelhantes, e luminosos pareceres do Conselho d'Estado—sobre alguns dos seus artigos; 2.° da Lei da Interpretação do Acto Addicional (12 de Maio de 1840); 3.° das Instrucções de 9 de Dezembro de 1835 – dadas para execução do mesmo Acto Addicional; 4.° das Tabellas remissivas da Confrontação da Constituição Brazileira, com a Portugueza, Hespanhola, Italiana, e Franceza, e dos artigos d'ellas não confrontados, para promptamente se saber qual o artigo da Brazileira correspondente ao de qualquer das outras; 5.°—dos Actos Addicionaes das Constituições Portugueza, Hespanhola, e Italiana; 6.° das Fontes principaes da Constituições Brazileira, as quaes foram —o Projecto de Constituinte (de 1823), e as Constituições Portugueza (de 1821)—Hespanhola de 1812), Franceza (de 1791), da Italia, Suecia, Noruega, dos Paizes-Baixos, Buenos-Ayres, Venezuella, Colombia, Cisplatina, e algumas dos Estados-Unidos da America do Norte, além de outras anteriores á nossa; 7.° de um Indice Alphabetico de todas aquellas notas, com designação especial das que são relativas á nossa Constituição, e ao Acto Addicional; 8.° emfim —de outro Indice Alphabetico de toda a Obra.

III

Desta vista retrospectiva —resulta claramente que a Obra do Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella—não é um simples repositorio de textos, sem observações alguma, sem o interesse de um systema, sem utilidade geral; como se tem arguido á *Collecção das Constituições da Europa, e America – por Lafersière et Batbie — Paris—1869*.

Pelo contrario=é um trabalho inteiramente novo, singular, de grande utilidade, e subido merito, principalmente para todos aquelles que têm de estudar=o Direito Publico Brazileiro, a Lei fundamental do nosso paiz, de todas as suas instituições, da Soberania Nacional, etc.

A nossa Constituição, que ha conquistado tado os maiores elogios das pessoas mais illustradas, e competentes, é a terceira—em antiguidade no Mundo, (1824) liberrima, quanto é possivel, e mais digna de admiração, por sua philosophia, (na phrase do Condorcet), do que a Carta Magna da Inglaterra, dada em 1215 pelo Rei Usurpador D. João, constituida sôb bazes feudaes, e de realidade pratica, a pezar das luzes, que lhe enxergara Blaschtone, por certo bem merecia os esforços e a dedicação do Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella para mais fazer sobresahir a sua verdadeira sublimidade, e justa preferencia.

Guizot, authoridade proeminente, e insuspeita, disse—*que examinando bem a Constituição Brazileira convenceu-se, que ella havia effectivamente realisado a solucção mais difficil do Governo Constitucional, e dos principios emittidos por Benjamin Constaet— na sua Obra – Curso de Politica Constitucional.*

IV

Uma rapida apreciação dos elementos constitutivos da Constituição Brazileira bastará, para produzir a plena convicção dessas verdades no animo das pessoas despreveni das, e imparciaes.

A nossa Constituição não é propriamente uma Carta, ou Pacto, que vincula os vassallos ao Senhor, a Nação ao Governo, como foram a de 1814—por Luiz XVII, outhorgada á França, e a de 1826—por Pedro I a Portugal.

Mas, sim tem servido de norma, e archetypo de nossas instituções; é o grande livro da nossa Religião Politica, a condicção necessaria do nosso progresso e prosperidade.

Se não foi Obra de um Poder Constituinte, não tem a legitimidade do Direito Publico Universal, ao meno teve ainda mais pura, e directa origem, pois para ella foi consultado o elemento popular, tornou-se estão legitima, genuina, e tem sido cabalmente justificada pela historia dos factos, e successão dos acontecimentos.

A sabedoria, com que ella foi elaborada, o diuturno tempo, que tem perdurado (52 annos)—são provas mui solemnes, e ierrfragaveis de sua superioridade e tem constituido a Arca Santa, que ha [illegible] e Imperio da Santa Cruz—das [illegible] sobre ella ameaçadas.

Todos os Estados tidé tem, na sua inauguração, rispidos revezes, grandes desastres, e successos dolorosos.

V

Em virtude da dissolução da Assembléa Constituinte, foi incumbido o Conselho de Estado (já então creado), composto de 10 Membros, inclusive os 6 Ministros, de formular o projecto da Constituição; o qual, depois de examinado pelas Camaras Municipaes, deveria ser apresentado á approvação da nova Constituinte, que se achava convocada pelo Decreto de 12 de Novembro de 1823.

O Conselho d'Estado formulou esse projecto, haurindo muitas disposições=do da Constituinte dissolvida.

D. Pedro I —submetteu-o ao exame das Camaras Municipaes as quaes, quasi unanimento o approvaram, e requereram, que fosse elle logo reconhecido como=*Constituição do Imperio*; se lhe désse prompta execução, e se lhe prestasse immediato juramento—; pelo que foi ella jurada aos 25 de Março de 1824, como declara o Decreto de 26 do mesmo mez, e anno.

E este juramento tem-se considerado superfluo repetir, porque os decendentes dos que o prestaram, acham-se vinculados a mante-lo, principalmente pela obediencia, e respeito devido aos seus antepassados; sendo apenas exigido para certos actos solemnes, e especiaes, como a Collação de gráus Academicos, investidura dos cargos publicos.

VI

Effectivamente, a nossa Constituição constitue um typo distincto, e sublime—sobre as de mais.

Em geral, não podia dellas ser adduzida, porque v. g. 1.° a Ingleza, fundada sobre outros principios, não offerecia um padrão regular, que pudesse ser imitado, e posto em pratica com bons resultados. 2.° a do Governo Republicano Federal dos Estados-Unidos da America do Norte tambem não podia ser consultada, quando o Brazil adoptou a monarchia hereditaria, regimen contrario, ao que ella consagrou.

E pois a Constituiçõ Brasileira é especial em muitos pontos, que a longa esperiencia tem comprovado serem de summo acerto.

Assim, ella menospresou, e banio o elemento aristocratico, ou do nascimento, que predominava na Metropole, e só admittio o dos talentos, das virtudes, e dos serviços; verdadeiros titulos de nobreza social, e legitima benemerencia do homem civilisado; qualidades reaes, que unicamente pódem distinguir, recommendar, e constituir a maior dignidade do Cidadão.

Consciou perfeitamente *o elemento anarchico, verdadeiro idèal da melhor forma de governo* (na phrase de Stuart Mill, principio homogeneo, harmonioso e de acção directa, *com* o *democratico*, fazendo influir ambos na pratica dos Poderes Politicos, ora dando a preponderancia do elemento monarchico—aos Poderes Moderado res e Legislativo; ora fazendo predominar o elemento democratico pela participação de todos os Cidadãos ás eleições dos Representantes do Povo, Senadores, Deputados, Vereadores, Juizes de Paz, etc., e pelo exercicio das funcções de Jurados (Poder Judiciario), em uma palavra=podendo assumir os cargos de Ministros d'Estado, Presidentes de Provincias, etc., etc. (Poder Executivo); já reconhecendo, e admittindo os direitos de petição, liberdade de consciencia, pensamento, locomoção, etc.. congenitos da organisação do homem; já emfim estabelecendo todos os Poderes responsaveis á Nação (art. 70, 131, 152, 165, 168, 179 §§ 4, e 30 etc.); constituindo dest'arte cada Cidadão sentinella vigilante, e verdadeiro interessado na restricta observancia da Lei fundamental do Estado, e no triumpho da mais sacrosanta justiça, que ella assegura: tudo isto para perfeitamente contrabalançar, e harmonisar esses mesmos Poderes.

VII

Não obstante todas essas sabias, e previdentes disposições da nossa Constituição, que a tem feito primar sobre todas as outras, e causado o assombro e a inveja ao Mundo Civilisado, houve um periodico, que em épocha vertiginosa, e para desabafo de suas paixões politicas=ousou qualifical-a =*não só de imperfeitissimà, como até mesmo não susceptivel de correcção, ou emenda, a não ser por uma medonha revolução.*

E isto quando nem a propria Magna Carta, tão preconisada, da Inglaterra, ainda acha-se muito longe de sua perfeição!

Tambem um exagerado amor dessa chimerica, e impossivel perfeição surgio na grande Assembléa dos Estados-Unidos da America do Norte; chegando-se á considerar, como indigno dos seus anthores, e da liberrima Nação, á que era dedicado —o projecto da sua Constituição. Mas, foi principalmente nessa solemnissima occasião, que o immortal Washington, ergueu-se, tomando a forma, e o electrismo do raio, vibrou sua poderosa palavra; e todo o Parlamento ouvio-o com profundo, e respeitoso silencio applaudio o enthusiasticamente, e cedeu por fim a um só raciocinio, á uma só expressão.

O absolutamente perfeito (*exclamou aquelle benemerito Americano*) *não se conhece entre os homens - Esta Constituição poderá ser defeituosa = Mas, preferivel, e que os Americanos a tenham do que fiquem sem nenhuma.*

Assim por uma vez salvou-se essa Nação ingente, esse Gigante da America!

Portanto, se a Constituição Brasileira, apezar de todos esses valiosos titulos, que recommendam a sua primazia, e como Obra do homem, ressente-se de algum defeito, nem por isso merece tão injusta censura; tanto mais quanto ella não póde ser eterna, não se acha condemnada á ser para sempre immobilisada; mas sim está sugeita ás beneficas Leis do progresso, a essa revolução natural, suave, e facil para alcançar-se a sua reforma, com toda a madureza, e mediante o preenchimento de certos transmittes legaes, assaz previdentes.

VIII

Considerando ainda esse trabalho do Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, vê se que pela indicação, que elle faz do artigo correspondente, referencia e citações das demais Constituições, traz a subida vantagem de constituir o utilissimo estudo de Legislação comparada, esclarecer a materia, e causar grande economia de tempo, habilitando para de repente consultar se diversos Commentarios, com toda a facilidade, e grande proveito, sem aliás ter algum privativo

Convicto desse beneficio real, resultante para o estudo da nossa Constituição, quando em 1867—regi a primeira Cadeira do 2.° anno da Faculdade de Direito desta cidade, por substituição do seu digno Cathedratico, e tive de entrar na analyse da mesma Constituição=envidei esforços incriveis, lutei com as maiores difficuldades para effectuar a sua confrontação e deparar suas fontes proximas; trabalho ainda mais penoso, por ser realisado no curto periodo de 24 horas, intervallo entre uma e outra lição Academica; mas, assaz compensado pela habilitação, que me prestava para melhor explical-a, e poder estabelecer o devido parallelo entre todas ellas, e demonstrar a excellencia, e sublimidade da Brasileira.

A philosophia de uma sciencia (diz Bordeaux) *é o producto da analyse. e de synthese. da decomposição, e combinação; é o resultado de uma especie alchimia intellectual.*

Havendo para isso consultado algumas daquellas Constituições acima mencionadas, e ainda outras, que obtive, posso aquilatar devidamente o improbo trabalho, e a extrema dedicação, que o Sr. Dr. Joaquim Pires Machado, empregou para aquella sua importante elucubração; tanto mais quanto sei, que pelo limitadissimo cultivo, que entre nós, tem merecido—o Direito Constitucional, ha grande carencia de Commentarios, e raridade de publicações sobre elle.

Apenas consta-me, que ha—1.° algumas Annotações da Constituição Brasileira, publicadas nesta Cidade, em 1842, que se attribuem ao finado Lente do Curso Juridico de Olinda, Dr. João José de Moura Magalhães; 2.° o Dieirto Publico Positivo Brasileiro aqui publicado em 1849 pelo Sr. Conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, um dos mais distinctos Lentes (hoje jubilado) daquella Academia; 3.° o Direito Publico Brasileiro, — Analyse da Constituição, e do Acto Addicional do Brasil, publicado na Côrte—em 1857=pelo Exm. Sr. Senador José Antonio Pimenta Bueno; 4.° a Constituição Politica do Imperio do Brasil, seguida do Acto Addicional, da Lei da Intepretação, e de outras—analysada por um Icto, novamente annotada pelo Sr. Dr. José Carlos Rodrigues, e publicada na Côrte em 1863; 5.° a Analyse da Constituição Politica do Imperio do Brasil, ou Theoria e Pratica do Governo Constitucional Brasileiro pelo Exm. Sr. Dezembargador Joaquim Rodrigues de Souza, que publicou se na Cidade de S. Luiz do Maranhão, em 1867; bem como existem alguns trabalhos especiaes, ou Monographias importantes — taes são — a Constituinte perante a Historia pelo Sr. Dr. Francisco Marcondes Homem de Mello, publicada na Côrte em 1863; 2.° o *Poder Moderador*, 2.° volume da Obra. - *Ensaio sobre o Direito Administrativo*, alli publicado—em 1862=pelo Visconde de Uruguay; 3.°—Da *Natureza, e Limites do mesmo Poder, alli publicado em 1862 pelo Exm Sr. Conselheiro Zacarias de Goz e Vasconcellos* (outr'ora um dos maiores luminares d'aquelle Curso Juridico); *livro, que pela sua solidez dos argumentos, pela analyse da Constituição, e pela deducção das ideas, como até pela elegancia do estylo, merece ser estampado em letras d'ouro*, conforme o qualificou no Senado—o Venerando Marquez de Olinda; 4.° Do Poder Moderador=pelo eximio Lente da Faculdade de Direito desta Cidade—o finado Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, que aqui publicou-se em 1864.

IX

Em vista de todas estas considerações é evidente, que aquella Obra do Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella—tem justamente merecido o melhor acolhimento, que é possivel; é digna não só de ser lida, e apreciada por todos os que estudam, e dedicam se a essa materia, e de fazer parte da mais selecta Bibliotheca, senão tambem vem enriquecer a litteratura juridica, e constituir um monumento, que ha de sempre perpetuar gloriosamente a memoria do seu incansavel autor, e demonstrar ás gerações futuras o pulso agigantado, que o ergueu.

Tal é o meu humilde e perfunctorio juizo sobre a dita Obra, dictado pela maior espontaneidade possivel, sem attender o homem politico, o antigo condiscipulo, o amigo pessoal, mas somente apreciando o Pernambucano distincto por seus talentos, vontade forte, e merecimento real, que lá se acha, na Côrte, á frente do Archivo Publico do Imperio—como um luminoso facho para guiar os dedicados cultores das letras e sciencias.

Resta-me apenas dirigir fervorosos votos para que elle, por outros trabalhos, de igual proficiencia, procure sempre abrilhantar a sciencia do Direito, e elevar ainda mais o seu legitimo renome.

Recife, 29 de Novembro de 1876,

Dr. *Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.*

LITTERATURA

A proposito do Cabelleira

CARTA A FRANKLIN TAVORA

Tenho estado doente, como não ignoras, e nisto explica o apparecer eu a saudarte tão tarde.

E' que a sorte sabe o que faz, e alguma circumstancia precisava ella crear para que dentre os teus apreciadores o ultimo em competencia fosse o ultimo a apparecer.

I

Li o *Cabelleira*.

E' o melhor, o mais bello de todos quantos livros tens escripto.

Tem azas o progresso em que vás, o que muito honra o teu afan no trabalho, o teu gosto pelo estudo, e muito deve orgulhar esse bello norte em que tanto pensas, por amor de cujas lettras já tens feito muito, e por quem tanto estremeço, porque sou *nortistas* tambem.

Por honra do teu talento, e para gloria daquella magestosa metade deste gigante americano, o qual bem póde ser por si só um gigante tambem, não te desvies desse caminho, difficil por pouco percorrido, incerto e quasi escuso—por pouco explorado, mas que já vai bem batido por ti.

Para um amador do teu gosto, para um explorador da tua força, para um mineiro paciente e discreto como tú, ha ao longo desse caminho fartas colheitas a fazer, o nos seus limites horisontes extensos e risonhos a devassar.

O Norte, tens razão, póde muito bem ter uma litteratura sua.

Aquella enorme serpente d'agua, que desenrola as roscas colossaes por infindas regiões e magestosos sertões, e que se chama *S. Francisco*, não faz somente a divisão material de um grande territorio; alli encontram-se sem se confundirem dous climas differentes, habitos e costumes diversos, vegetações sem semelhança, tendencias e aptidões avessas, historias e tradições independentes. (*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO IV

(Continuação do n. 273.)

UMA VISITA DE AMIGO.

— Já tem encontrado... essa pessoa?— perguntou Georges com vivacidade.

— Tenho disso a convicção...respondeu Vibert.

— Então, onde?

— Ora, ! isso é que não sei... — No espectaculo... no bosque.... nas corridas... N'um desse numerosos lugares, emfim, onde a gente se encontra sem se conhecer...

Depois desta troca de palavras o commerciante de quadros contemplou silenciosamente o retrato durante cinco minutos, ora approximando se, ora recuando; estudando finalmente, debaixo de todos os seus multiplos aspectos, as menores particularidades daquella pintura d'um estylo ao mesmo tempo muito largo e muito delicado.

Quando entendeu que este exame era sufficiente, e que sabia em rigor o que havia de pensar, fez uma cousa espantosa,— ou que pelo menos havia de parecel-o áquelles que conheciam o digno homem, e com elle tinham lidado.

Tirou da algibeira lateral do casaco uma carteira amplamente fornecida, e tirando della um bilhete de mil francos, estendeu-o para Georges, com uma das mãos, em quanto que, com a outra designava o quadro.

— Isto é para o senhor.—E isto é para mim...—Está dito?—perguntou.

Tréjan abanou a cabeça.

— Não...—exclamou.

— Recusa os meus mil francos?

— Recuso.

— Ora esta!—exclamou Vibert estupefacto não acreditando o que ouvia. — Ora esta!—repetio elle, e porque recusa?

— Não é para vender este quadro...

— Tudo neste mundo é para vender...

— Bem vê que não, porque o senhor deseja este quadro a eu guardo-o....

— E' porque se faz fino commigo, meu bom amigo, e espera fazer-m'o pagar mais caro, mostrando-se difficil de contentar... Isso é elementar!...—Pois bem, tenho desejo de o possuir, faço uma loucura, e subirei até mil e duzentos francos...—O quadro pertenceme, hein?

== Não...

— Mil e quinhentos?...

— Não.

— Dous mil?...

— Nem dous mil, nem dez mil!—interrompeu Georges,—por preço algum, entenda bem, este quadro sahirá da minha casa...—Não teime em fazer-me offerecimentos muito brilhantes e muito lisongeiros, convenho, mas que não seriam aceites...

Vibert tornou a fechar tranquillamente a carteira, metteu-a no bolso, e abotoou o paletot.

— Muito bem, disse,—começo a comprehender:—Negocios de coração.—Grande paixão!...- Retrato de amante adorada!...—Tolices!...—oh! não o questiono, meu querido artista...—sou discreto e demais não tenho por costume metterme com cousas que não me dizem respeito!...—Mas, amor ou capricho, mais tarde ou mais cedo, tudo passa!...—só o dinheiro fica...—(para quem sabe guardal-o, bem entendido!)J...— Portanto, meu excellente amigo, no dia em que, acabado o amor ou o dinheiro, me trouxer este quadro, terei sempre á sua disposição os dous mil francos que recusa... - Quanto aos pequenos quadros, o que está dito, está dito... aconselho-o a que reflicta... — Até outra vez, querido artista... —até um dia cedo...

E Vibert sahio do gabinete, depois de tirar sem ceremonia na caixa des charutos um segundo *partagas* que o pintor se esquecia de lhe offerecer.

Fechada a porta, Georges Tréjan encolheu os hombros, e fez um gesto de colera.

— Ter talento!—exclamou elle, — porque o tenho incontestavelmente ... e ganhar com muito custo vinte e cinco ou trinta miseraveis luizes por mez a pintar, para um especulador, *nús* libidinosos!... profissão!...

Poz-se a passear rapidamente, sempre no mesmo local, como féra encerrada na jaula, e proseguio:

— Chamar-se uma pessoa conde de Tréjan... julgar-se um artista sério, e fazer concurrencia com o seu pincel aos industriaes que vendem a occultas photographias escandalosas, e que os tribunaes mandam para Mazas! ..—Eis ao que estou reduzido!...—vergonha sem proveito, eis o que me cabe em partilha!...—Acaso posso viver com as quantias infimas que esse Vibert me offrece?...

« Oh! meu pai, egoista feroz, que depois de teres saciado todas as tuas paixões, satisfeito todos os teus desejos, realisado todos os teus caprichos, só me deixaste a miseria por herança, porque me deitaste a este mundo?...

« O sangue que me corre nas veias, o sangue que me fez teu filho, incutio-me o horror ao trabalho, a sêde do luxo, o appetite dos prazeres sem limites e sem freio, e eu sou pobre!... nem posso cessar de o ser!...

« E comtudo lutei contra a minha indole, julguei, por um trabalho assiduo, que chegaria a conquistar reputação, fortuna, isto é, possibilidade material de satisfazer os meus gostos, os meus instinctos, as minhas necessidades!...

« Enganeva me!...

« O que obtive com esse trabalho manual?—Existo por ventura?—Acaso a ser um desses a quem cobrem de ouro o mais informe esboço, ou o mais pequeno bosquejo?...

« Já fiz bastante!.. Desisto!.. Todo o esforço improductivo é uma burla, e eu quero cessar de ser burlado! As cartas provaram-me esta noite que a vida de prazer podia ser mais lucrativa que a vida de fadiga!= Quantos estroinas não encontrei nos salões da classe média, cuja lista civil é sustentada pelo valete de copas e pela dama de espadas!...

« Porque não hei de ter como elles confiança na minha estrella? Porque não hei de fiar-me na minha veia?...—Tenho prudencia e sangue frio, essas duas grandes virtudes do jogador... Não terei obstinação quando a sorte me fôr contraria! — Terei uma energica ousadia quando ella se me mostrar favoravel...

« E depois, afinal, o que é que arrisco? =accrescentou Georges após um instante de silencio e sorrindo amargamente, se o jogo não me enriquecer, desafio-o para que me arruine!... —Portanto, valha-me o acaso, d'ora em diante o meu unico Deus!... —Cansado de vegetar, quero viver!...»

***

Em quanto o gentil-homem decahido, o artista sem coragem e sem convicções, o adolescente ávido de prazeres, a quem vinte e cinco ou trinta luizes por mez pareciam quantia absolutamente despresivel, tomava estranha resolução de abandonar a vida laboriosa e honrada do pintor pela existencia infernal da má-sociedade parisiense, um pequeno *coupé* pintado de preto com o jogo encarnado, puxado por um stepper inglez de bella estampa, e conduzido por um cocheiro inglez com libré preta, parava na rua de Laval, diante da casa onde morava Georges Tréjan.

Nas portinholas do *coupé* viam se umas armas complicadas, encimadas por uma corôa de barão.

A portinhola abrio se, o dono do ligeiro trem apeou-se e entrou no vestibulo da casa.

— O senhor Tréjan?—perguntou ao porteiro que lia o jornal d'um dos moradores n'um quarto mobiliado como um salão.

— No quinto andar a porta em frente.

— Bem sei.—Mas está em casa?

— Não o vi sahir...

Quasi certo de encontrar Georges, o visitante dispoz-se a subir os degráos perfeitamente encerados da escada.

Era alto e delicado o recem-vindo, boa figura e de irreprehensivel elegancia.

A seda do seu chapéo brilhava como o polimento das suas botas.—A calça, alvadia, cahia-lhe com correcção mathematica sobre o pé comprido e delgado.—Tinha na mão direita, calçada de luva *gris-perle*, uma bengala com castão de osso.—Na botoeira superior do casaco azul escuro brilhava-lhe uma rozeta multicôr.

Suissas pretas e espessas emmolduravam-lhe o rosto pallido, cujas feições acentuadas não eram faltas de regularidade nem de distincção.—Os olhos tinham a côr e o brilho metallico do aço. O nariz extremamente aquilino, dava-lhe uma expressão imperiosa á physionomia.—Os bigodes compridos, retorcidos á hungara e d'um negro azulado, quasi lhe occultavam os labios delgados.

Este personagem que devia e podia até passar por notavelmente bello, parecia ao primeiro golpe de vista ter quasi quarenta e cinco annos, mas d'um exame mais attento devia resultar a convicção de que já ha muito ultrapassara o desagradavel termo dos cincoenta annos.

Rugas finissimas, quasi invisiveis, mas numerosas, faziam-lhe pé de gallinha no angulo externo dos olhos.—Um circulo escuro esfumava-lhe o contorno das palpebras, um pouco inchadas pelas vigilias e pelo excesso dos prazeres que afinal se tornam mais fatigantes que o trabalho por muito applicado que este seja.

Além disso o negro carregado do bigode e da suissa contrastando com os muitos fios de prata semeados no cabello, denunciava o emprego d'alguma dessas preparações scientificas que a chimica moderna—sob toda a qualidade de nomes agradaveis—põe á disposição de quem *« quer reparar do tempo o irreparavel ultrage! »*

Demais o personagem de que nos occupamos conseguia o que queria o melhor que era possivel, e só com grande injustiça se lhe poderia pôr o epitheto mal soante de *velho garrido*.

Galgou com um passo firme e cheio de elasticidade os numerosos lances de ascada que o distanceavam do pavimento onde Georges morava.

Chegando em frente da porta do gabinete de trabalho, não se deu siquer ao incommodo de tocar a campainha, e bateu duas ou tres vezes com o castão da bengala.

O visitante era por certo familiar da casa, pessoa de intimidade sempre bem acolhida, porque Valentim fez quando o vio a cara mais alegre, e, sem consultar o amo, abrio o gabinete e annunciou:

— O senhor barão de Croix-Dieu...

O artista soltou uma exclamação alegre ao ouvir aquelle nome.—Deu alguns passos em direcção ao recem chegado e apertou-lhe a mão, exclamando com sinceridade manifesta:

— Ah! barão, que boa visita, e como muito folgo de o ver!..

— Tinha alguma esperança de que assim havia de succeder, meu caro Georges, —e é por essa razão que aqui estou...

— Tréjan conduzio o barão para ao pé do lume, obrigou-o a installar-se na poltrona e collocou a caixa dos charutos ao seu alcance.

— Ha seculos que o não vejo!...—proseguio,—ha pelo menos quinze dias!—Começava a julgar-me esquecido!...

— Era muito mal feito pensar de tal modo!=replicou o senhor de Croix-Dieu,—bem sabe quanto me é sympathico, e acredito que a minha sympathia é paga na mesma moeda.

— Que tem feito?—perguntou o pintor depois de novamente apertar a mão do barão.

— Oh! meu Deus!—sempre a mesma cousa...

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO